

Campus: Caraguatatuba - CAR

Diretora Geral : Juliana Bárbara Moraes

Comissão local do PDI: Kalebe Monteiro Xavier (Presidente), Beatriz de Barros Vianna Cardoso (Secretária; Representante Gestão, CSP e Técnico- Administrativos), Bruno Giovanni Mazzola (Representante Docente), Gabriela Martins dos Santos (Representante Gestão Orçamento), Michele Feitosa de Araujo (Representante Discente - titular), Glauber Henrique Jacomini (Representante Discente - suplente)

Comissão de acompanhamento, Portaria nº 64/2023 - DRG/CAR/IFSP de 15 de maio de 2023, designa representantes docentes para compor Grupo de Trabalho para o acompanhamento e apoio às atividades relacionadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (2024-2028): Jonas Leite Costa, Ricardo Maroni Neto, Ricardo Soares Mota Silva e Samara Salamene.

1 PALAVRA DA DIRETORA

Inicialmente, agradeço aos membros da Comissão de Elaboração do PDI pelo empenho e dedicação na condução dos trabalhos, sempre pautado na ética e respeito aos princípios institucionais.

Agradeço ainda à equipe local nomeada para o acompanhamento dos trabalhos da Comissão do PDI e estendo o agradecimento à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, por meio da Diretoria de Desenvolvimento Institucional, pelo apoio dedicado até aqui.

A elaboração da proposta do PDI 2024-2028 foi marcada por grandes desafios, considerando as peculiaridades do Campus Caraguatatuba quanto a sua diversidade de eixos e cursos ofertados que, na média, estão acima do que vem sendo planejado por outros Campus do IFSP.

Por outro lado, fica o sentimento de orgulho por estarmos conseguindo cumprir com a missão institucional, mantendo e ofertando uma diversidade de cursos, que só é possível graças a dedicação e o esforço de nossos servidores. No final, a recompensa que nos motiva: transformar vidas e proporcionar à sociedade o acesso gratuito à formação acadêmica, profissional e cidadã e, conseqüentemente, contribuirmos para o desenvolvimento regional.

A responsabilidade junto à sociedade e ao arranjo produtivo local foi demonstrada pela Comissão do PDI ao se analisar mais de vinte cenários que de alguma maneira teriam influência na oferta, manutenção, extinção ou criação de novos cursos.

A proposta de cursos para os próximos cinco anos fundamentou-se a partir de muitos diálogos e análises que consideraram, prioritariamente, a manutenção da oferta de cursos que a região demanda e o ajuste da força de trabalho docente para que, além do ensino, se possa promover maiores condições para ações de pesquisa e extensão.

A viabilidade da referida proposta só foi possível ao se considerar outros aspectos muito importantes como: a necessidade de se manter o equilíbrio da força de trabalho dos servidores técnico administrativos, o impacto orçamentário e o cumprimento de questões legais, especialmente em relação aos balizadores.

Fica o compromisso da direção geral em apoiar e acompanhar a execução do planejamento, assim como promover as condições necessárias para a sua consolidação e/ou alterações que se fizerem necessárias.

Link para a página institucional do Campus Caraguatatuba:
<https://www.ifspcaraguatatuba.edu.br/comissoes/pdi>

2 ANÁLISE DA SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA REGIÃO

2.1 Características dos Municípios e da Região

O IFSP-CAR localiza-se em Caraguatatuba, que juntamente com São Sebastião, Ilhabela e Ubatuba formam o Litoral Norte do Estado de São Paulo. A região dista cerca de 80km do Vale do Paraíba, dividindo com este o Cone Leste do Estado.

As características da região e seus municípios são analisados neste capítulo por meio dos quesitos: população e atividade econômica.

2.2 População

A população do Litoral Norte Paulista, com base no Censo de 2022 (IBGE, 2023), saltou de 281,8 mil habitantes, em 2011, para 344,3 mil em 2022. Esta evolução faz com que a população da região represente atualmente 0,78% da população do Estado. Entre 2010 e 2022, estima-se que o crescimento demográfico da região tenha sido de 22%, cerca de 1,84% a.a. No mesmo período, estima-se que a população do Estado cresceu 8%, equivalente a 0,67% a.a.

Destaca-se neste contexto a cidade de Caraguatatuba que comporta, cerca de 39% da população da região, com crescimento de aproximadamente 2,68% a.a. O município saltou de 100 mil habitantes em 2011 para 134 mil em 2022. A participação da população da cidade na população da região teve um leve crescimento de 3 pontos percentuais.

A cidade de São Sebastião obteve uma redução na participação da população total da região passando de 26% para 23,7%. A população, em termos absolutos, evoluiu de, aproximadamente, 73,9 mil para 81,5 mil, com uma taxa média de crescimento anual de 0,89%.

A população da Ilhabela ao longo do período observado passou de cerca de 28 mil para 34,9 mil habitantes. Este município contribui com cerca de 10% da população da região e possui uma expansão demográfica no período de 24%, cerca de 1,97% a.a.

Observa-se para o município de Ubatuba um leve decréscimo na participação relativa de seus habitantes no total da população do Litoral Norte. Em 2011, cerca de 78,8 mil habitantes representavam 28% do total da população. Em 2022 com uma população em torno de 92,9 mil, representando 27%. Apesar do crescimento em números absolutos, nota-se que a taxa média anual de crescimento foi abaixo das demais cidades: 1,5% ao ano no período.

A Tabela 1 apresenta as informações consolidadas sobre a população das cidades do Litoral Norte.

Cidades	2010	Participação	2022	Participação	Cresc. Período	Cresc. Anual
Caraguatatuba	100.840	0,24%	134.875	0,30%	34%	2,68%
São Sebastião	73.942	0,18%	81.540	0,18%	10%	0,89%
Ilhabela	28.196	0,07%	34.934	0,08%	24%	1,97%
Ubatuba	78.801	0,19%	92.980	0,21%	18%	1,52%
População Total	281.779	0,68%	344.329	0,78%	22%	1,84%
População do Estado	41.262.199	100,00%	44.420.459	100,00%	8%	0,67%
Participação	0,68%		0,78%			

Tabela 1 – População

Fonte: IBGE, 2023

2.3 Atividade Econômica

Outro ponto relevante para compreender as características da região é sua atividade econômica. Este tema é abordado por meio da análise do PIB da Região, da renda per capita, pelo número de empresas existentes e pelo número de empregos formais.

a) PIB da Região

Segundo dados do IBGE (2023) o PIB do Litoral Norte saltou, em termos correntes, de R\$5,8 bi em 2010 para R\$18,0 bi em 2021, representando um crescimento médio anual de 11% no período. Este salto fez com que, em relação ao Estado de São Paulo, a contribuição do PIB da região elevasse de 0,45% para 0,76%.

A causa deste crescimento vem da distribuição dos royalties do petróleo e gás natural que tiveram significativa contribuição ao PIB regional a partir de 2014, destaca-se o PIB do município de Ilhabela, cujo produto interno bruto, cresceu 36% ao ano entre 2010 e 2020, seguido por Ubatuba 9% e Caraguatatuba 8%. A título de comparação tem-se o PIB do Estado que expandiu nominalmente 6% ao ano no mesmo período.

A Tabela 2 traz os dados sobre o PIB a preços correntes da região e do Estado entre 2010 e 2020. É importante destacar que esta análise não considera o impacto da inflação do período.

Cidades	2010 (em R\$)	2020 (em R\$)	Var. Períod o	Var. Anua l	Participaçã o 2011	Participaçã o 2021
Caraguatatuba	1.609.177.000	3.889.990.988	142%	8%	0,12%	0,16%
São Sebastião	3.820.148.000	3.417.181.475	-11%	-1%	0,30%	0,14%
Ilhabela	372.952.000	10.752.019.663	2783%	36%	0,03%	0,45%
Ubatuba	896.600.000	2.397.632.000	167%	9%	0,07%	0,10%
PIB Regional	5.802.277.000	18.059.192.126	211%	11%	0,45%	0,76%
PIB do Estado	1.294.695.988.000	2.377.638.979.848	84%	6%	100,00%	100,00%

Tabela 2 – PIB Litoral Norte (valores correntes)

Fonte: IBGE (2023)

b) Valor Adicionado

O Valor Adicionado descreve a geração do PIB por setor econômico não incluído os impostos. Segundo dados de 2020 (SEADE, 2023) o segmento da agropecuária ficou abaixo da geração de riqueza do Estado, isto se justifica devido a região não ter foco nesta atividade. O mesmo ocorre com o setor industrial. No entanto, a adição de valor na Indústria provém dos royalties do petróleo, com destaque para Ilhabela.

Com relação aos serviços observa-se que, exceto Ilhabela, as demais criam riqueza acima da média do Estado, isto se justifica pela base econômica da região estar associada ao turismo e ao comércio. Outro ponto que merece destaque é a importância da administração pública como principal empregador. Nota-se isso pelo valor adicionado nas cidades de Caraguatatuba, São Sebastião e Ubatuba, com valor adicionado em torno de 20% do PIB, enquanto no Estado esta relação está abaixo de 10%.

A Tabela 3 apresenta em percentual a participação do Valor Adicionado por setor nas cidades do Litoral Norte.

	Agropecuária	Indústria	Serviços	Administração Pública	Total
Caraguatatuba	0,4	16,4	63,4	19,8	100
São Sebastião	0,4	6,9	71,5	21,2	100
Ilhabela	0,0	66,8	30,1	3,1	100
Ubatuba	1,8	12,5	66,1	19,6	100
Estado de SP	2,2	20,7	67,3	9,8	100

Tabela 3 – Valor Adicionado por Setor em %

Fonte: SEADE (2023)

c) Renda per capita

A renda per capita da região teve um salto positivo no período bastante elevado. Destaca-se o município de Ilhabela, cujo crescimento da renda per capita foi de 36,7%, em termos correntes. Por outro lado, tem-se a cidade de São Sebastião cuja renda per capita decresceu 3,1% ao ano no período. Nas demais cidades da região observou-se um crescimento da renda per capita, bastante próximo: Caraguatatuba 7,1% ao ano e Ubatuba 8,7%.

Cabe destacar que no período abordado nesta seção, 2010 – 2021, houve a distribuição de *royalties* pela Petrobrás, como observado no item 2.3.a. No entanto, o município de São Sebastião, teve uma redistribuição do valor recebido dos *royalties*, ao mesmo tempo em que sua população cresceu acima da média da região (vide Tabela 1). O impacto disto apresenta-se na queda da renda per capita da cidade. Conforme observa-se na Tabela 4.

Por outro lado, o município de Ilhabela passou a receber um montante significativo dos *royalties*, que elevou seu PIB e a sua renda per capita acima da média da região.

Ressalta-se que, embora os dados do último censo tenham verificado um aumento na renda per capita, a renda média da população da região, mantém-se de 2,5 salários mínimos, sendo o percentual de população ocupada de 24,2% e o percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo de 33,4%.

	2010	Mensal	2020	Mensal	Var. Período	Var. a.a.
	(em R\$)	(em R\$)	(em R\$)	(em R\$)		
Caraguatatuba	15.948,40	1.329,03	31.526,24	2.627,19	97,7%	7,1%
São Sebastião	51.740,38	4.311,70	37.830,81	3.152,57	-26,9%	-3,1%
Ilhabela	13.236,51	1.103,04	302.099,40	25.174,95	2182,3%	36,7%
Ubatuba	11.368,08	947,34	26.111,17	2.175,93	129,7%	8,7%

Tabela 4 – Renda Per Capita 2010-20

Fonte: IBGE (2023)

d) Número de Empresas

O número de empresas estabelecidas na região cresceu 6,7% no período, o que equivale a uma taxa anual de 0,73%. Mesmo com esta expansão, em relação ao número de empresas do Estado, o volume de empresas da região permaneceu constante, cerca de 0,66%. No entanto, o ritmo de crescimento foi acima da média do Estado no período, respectivamente, 0,73% a.a e 0,56% ao ano.

Destaca-se o crescimento do número de empresas em Ilhabela (2,82% a.a), Ubatuba (0,99%) e Caraguatatuba (0,55%), contra o decréscimo de 0,13% em São Sebastião. Em termos absolutos, observa-se, no período, a abertura de 779 empresas na região, sendo 307 na Ilhabela, 303 em Ubatuba, 207 em Caraguatatuba e o fechamento de 38 empresas em São Sebastião. Os dados podem ser observados na Tabela 5.

	2011	2020	Crescimento no Período	Crescimento Anual
Caraguatatuba	4.065	4.272	5,09%	0,55%
São Sebastião	3.149	3.111	-1,21%	-0,13%
Ilhabela	1.078	1.385	28,48%	2,82%
Ubatuba	3.280	3.583	9,24%	0,99%
Total	11.572	12.351	6,73%	0,73%
Estado de SP	1.760.719	1.852.244	5,20%	0,56%
Participação	0,66%	0,67%		

Tabela 5 – N° de Empresas na região

Fonte: SEADE (2023)

e) Emprego Formal

O número de pessoas com emprego formal cresceu no Litoral Norte, entre 2012 e 2021, no ritmo de 2,6% ao ano, criando 15.986 postos de trabalho. Em termos absolutos, Caraguatatuba criou 5.888 empregos, Ubatuba 4.515, Ilhabela 3.229 e São Sebastião

2.354. Em termos relativos, no ritmo de criação de empregos, destaca-se Ilhabela com 4,62% ao ano, Ubatuba com 2,88% e Caraguatatuba com 2,76%.

A Tabela 6 apresenta esta evolução do emprego formal entre 2012 e 2021.

	2012	2021	Varição	Varição Anual
	Absoluta			
Caraguatatuba	21.188	27.076	5.888	2,76%
São Sebastião	18.027	20.381	2.354	1,37%
Ilhabela	6.439	9.668	3.229	4,62%
Ubatuba	15.534	20.049	4.515	2,88%
Total	61.188	77.174	15.986	2,61%

Tabela 6 – Emprego Formal

Fonte: SEADE (2023)

O efeito foi o aumento da população e a mudança no perfil do comércio local com a instalação de cadeias nacionais do comércio varejista e atacadista. Além disso, naturalmente, é possível afirmar que o número de empregos formais foi acompanhado pelos investimentos realizados, sobretudo por obras governamentais e de empresas públicas.

2.4 Informações sobre investimentos previstos ou em andamento

Podemos considerar que são possíveis investimentos em diversas áreas, como saúde, educação e infraestrutura, por exemplo. E de modo geral, todas elas se complementam, pois trazem mais qualidade de vida e oportunidades aos cidadãos da região.

As primeiras décadas do século XXI foram muito impactantes para o Litoral Norte, especialmente para Caraguatatuba. Grandes obras de infraestrutura foram

viabilizadas na região, entre elas destaca-se a construção da Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatuba (UTGCA), a duplicação da Rodovia dos Tamoios e o início das obras dos contornos viários norte e sul, que devem ser concluídas em meados de 2024. Contudo outras obras, e conseqüentemente mais investimentos estão previstos para a região.

Em Caraguatatuba, as obras do enrocamento do Rio Juqueriquerê¹ avançam e vão trazer benefícios à comunidade pesqueira e aos moradores da Região Sul, contribuindo com a navegação fluvial e o sistema de drenagem do município. A Prefeitura de Caraguatatuba executa o empreendimento e o paredão de pedras conhecidos como molhes (Norte e Sul) são a segunda maior construção de molhes do país, com investimentos que giram em torno de R\$42,5 milhões. A expectativa é que até o início de 2024 o empreendimento esteja concluído.

Conforme verifica-se no site institucional² do Porto de São Sebastião, a Companhia Docas vem trabalhando num projeto de ampliação da atual capacidade instalada do Porto para cerca de 800 mil metros quadrados. O projeto está dividido em 2 grandes frentes de negócio: a construção de um Terminal Multicargas, objeto de arrendamento portuário cujo investimento para desenvolvimento da infraestrutura será privado, e a construção de um Pier de Granel Líquido, cujo investimento será realizado pelo Governo do Estado de São Paulo, para operação de transbordo e importação de petróleo.

Conforme apontado em reunião da Comissão Local do PDI e representantes do Poder Público Municipal de Caraguatatuba, estima-se que a Região Sul do município seja uma área de suporte retroportuário do Porto de São Sebastião, em razão da proximidade e da infraestrutura de malha viária que está sendo finalizada. Será uma área que contará com grande desenvolvimento e investimento em infraestrutura, gestão e logística, assim como em questões ligadas a licenciamento ambiental.

Em julho de 2023 o Governo do Estado de São Paulo³ anunciou que o Litoral Norte receberá cerca de R\$120 milhões em investimentos para saneamento básico. Em Caraguatatuba, serão implantados aproximadamente 25 km de redes coletoras de esgoto e 1.805 novas ligações domiciliares. As obras serão executadas nos bairros Martim de Sá, Golfinhos, Jaraguazinho e Cidade Jardim. Além do assentamento de redes coletoras e da execução das ligações, também serão implantadas três estações elevatórias para bombeamento do esgoto. A conclusão dos trabalhos está prevista para 2025. Em Ilhabela, a ação estadual inclui a construção de uma estação de tratamento de esgoto, a

¹ Disponível em:

<https://www.caraguatatuba.sp.gov.br/pmc/2023/05/obras-do-enrocamento-do-juqueriquere-avancam/>.

Acesso em: 01/07/2023.

² Disponível em: <http://portoss.sp.gov.br/home/infraestrutura-portuaria/projet/>. Acesso em: 07/08/2023.

³ Disponível em:

<https://g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao/noticia/2023/07/21/tarcisio-de-freitas-anuncia-investime-nto-em-saneamento-basico-e-nova-balsa-no-litoral-norte-de-sp.ghtml>. Acesso em 07/08/2023.

implantação de 11 estações elevatórias para bombeamento do esgoto e de 3.677 metros de redes coletoras, além da execução de 1.144 ligações domiciliares.

Além disso, outra importante notícia foi anunciada pelo Município de Caraguatatuba⁴, que investirá mais de R\$50 milhões em obras contra enchentes na cidade. De acordo com as informações veiculadas em seu portal, serão pelo menos 30 intervenções que irão beneficiar os bairros Porto Novo, Massaguaçu, Morro do Algodão, Colônias, Travessão, Perequê-Mirim, Pegorelli, Tabatinga, Capricórnio, Ipiranguinha, Martim de Sá, Tinga, Jardim Santa Rosa, Cidade Jardim, Aruan, Rio Marinas, entre outros. Boa parte das intervenções será executada pela Secretaria de Obras Públicas e outras ações serão feitas diretamente pela Secretaria de Serviços Públicos, como limpeza de valas e rios, além de assentamento de tubos e aduelas.

Além das obras públicas, também existe grande projeção para a continuidade de investimentos pelo setor privado em Caraguatatuba⁵. Encomendado anualmente pela Revista Exame, o estudo “Melhores Cidades para Fazer Negócios” de 2020 aponta que a cidade de Caraguatatuba é a 13ª do Brasil com mais de 100 mil habitantes, ideal para investimento no mercado imobiliário. Na Região Metropolitana do Vale e Litoral Norte, Caraguatatuba lidera entre as cidades com mais de 100 mil habitantes. A outra cidade mais próxima é São José dos Campos que aparece na 38ª posição. O ranking é calculado através da metodologia de análise estatística chamada IQM (Índice de Qualidade Mercadológica), que serve como parâmetro para a qualificação de um determinado mercado, sintetizando variedade de informações populacionais, comerciais, urbanísticas, econômicas e infraestruturais. Os pesos utilizados para compor o índice foram a empregabilidade do setor de construção civil, o crescimento de empresas de construção civil e o crescimento de empresas comerciais e de serviços. Ainda no estudo, a cidade de Caraguatatuba é a 65ª do Brasil no índice de qualidade para investimento em comércio e a 85ª para investimento na agropecuária.

2.5 Informações sobre a oferta de Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

Pontualmente, a cidade de Caraguatatuba deixou de ser uma cidade de veraneio, cuja renda principal vinha basicamente na alta temporada, passando para uma cidade turística, marcada por vários eventos ao longo do ano e amparada pelo comércio mais robusto. A cidade vem encontrando alternativas para se desenvolver e crescer. Mas todo

⁴ Disponível em:

<https://www.caraguatatuba.sp.gov.br/pmc/2023/03/prefeitura-de-caraguatatuba-investira-mais-r-50-milhoes-em-obras-contr-enchente-na-cidade/#:~:text=Destques-,Prefeitura%20de%20Caraguatatuba%20investir%C3%A1%20mais%20R%24%2050%20milh%C3%B5es%20em%20obras,Norte%20a%20Sul%20do%20munic%C3%ADpio>. Acesso em 07/08/2023.

⁵ Disponível em: <https://www.caraguatatuba.sp.gov.br/pmc/2020/12/trashed-31/>. Acesso em 07/08/2023.

crescimento deve ser equilibrado, para tanto, investimentos em todos os níveis de educação são fundamentais para a região.

Nesse sentido, no que toca ao IFSP, é importante entender a oferta de EPT no Litoral Norte de São Paulo, não só para refletirmos como as instituições estão atuando, mas para realizar ações complementares que viabilizem o desenvolvimento regional e contribuam para o arranjo produtivo local.

A educação profissional e tecnológica (EPT) é o principal mote do IFSP, além de ser uma modalidade educacional prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) com a finalidade precípua de preparar “para o exercício de profissões”, contribuindo para que o cidadão possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade. Assim, os cursos de educação profissional e tecnológica (EPT) previstos na LDB são: Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional; Educação Profissional Técnica de Nível Médio; e Educação Profissional Tecnológica de graduação e de pós-graduação.

Em Caraguatatuba e no Litoral Norte de São Paulo, existem diversas instituições de ensino que oferecem educação profissional e tecnológica. Algumas das principais instituições nessa modalidade na região estão listadas abaixo.

ETEC Caraguatatuba⁶: a Escola Técnica Estadual (ETEC) de Caraguatatuba oferece cursos técnicos em diversas áreas, como Administração, Informática, Nutrição, Turismo, entre outros.

- Cursos Técnicos (Modalidade Presencial): Administração; Gastronomia; Informática para Internet; Logística; Nutrição e Dietética; Recursos Humanos.

- Cursos Técnicos (Modalidade Online): Administração; Comércio; Desenvolvimento de Sistemas; Guia de Turismo; Secretariado; Transações Imobiliárias
- Ensino Médio integrado ao técnico em período integral (M-Tec-PI): Administração; Meio Ambiente.

- Especialização Técnica; Gestão de Projetos – EaD; Logística Reversa.

ETEC Caraguatatuba - Extensão Ubatuba - EM Padre José de Anchieta⁷: a ETEC de Ubatuba oferece cursos técnicos em Administração; Nutrição e Dietética; e Turismo Receptivo.

ETEC São Sebastião⁸: a Escola Técnica Estadual (ETEC) de São Sebastião oferece cursos em diversos eixos.

⁶ Disponível em: <https://www.cps.sp.gov.br/etecs/etec-de-caraguatatuba/>. Acesso em: 01/08/2023.

⁷ Disponível em: <https://www.vestibulinhoetec.com.br/unidades-cursos/escola.asp?c=388>. Acesso em 01/08/2023.

⁸ Disponível em: <https://www.cps.sp.gov.br/etecs/etec-de-sao-sebastiao/>. Acesso em 01/08/2023.

- Cursos Técnicos (Modalidade Presencial): Administração; Meio Ambiente.
- Cursos Técnicos (Modalidade Online): Comércio; Desenvolvimento de Sistemas; Guia de Turismo; Secretariado.
- Ensino Médio integrado ao técnico em período integral (M-Tec-PI): Administração; Marketing; Meio Ambiente.
- Ensino Médio integrado ao técnico (M-Tec): Administração; Meio Ambiente; Nutrição e Dietética.
- Articulação dos Ensinos Médio - Técnico e Superior (AMS): Administração; Logística.
- Especialização Técnica: Gestão de Projetos – EaD.

Fatec São Sebastião – São Sebastião: A Fatec São Sebastião oferta cursos de tecnologia na área de gestão e de informática.

- Cursos Superiores de Tecnologia Presenciais: Gestão da Tecnologia da Informação; Gestão Empresarial; Gestão Portuária; e Logística.
- Cursos Superiores de Tecnologia EaD: Gestão Empresarial

SENAI: O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) oferece cursos em parceria com SEBRAE e Prefeitura Municipal.

SENAC: O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) oferece cursos em parceria com a Prefeitura Municipal.

Universidades: Embora a ênfase das universidades seja mais voltada para os cursos de graduação e pós-graduação, muitas instituições também oferecem cursos de extensão e especialização voltados para o aprimoramento profissional e tecnológico.

Instituto Federal de São Paulo (IFSP) - Campus Caraguatatuba: O IFSP Campus Caraguatatuba oferece cursos técnicos e superiores voltados para diversas áreas tecnológicas, entre elas: Construção Civil, Gestão, Informática, Recursos Naturais e Meio Ambiente.

- Cursos Técnicos: Administração; Aquicultura (Ead); Edificações; Informática para Internet; e Meio Ambiente.
- Cursos Técnico Integrado ao Ensino Médio: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.
- Cursos Técnico Integrado ao Ensino Médio, modalidade de Ensino de Jovens e Adultos: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio - Proeja.

- Cursos Superiores de Tecnologia: Análise e Desenvolvimento de Sistemas; e Processos Gerenciais.

- Outros cursos superiores: Bacharelado em Engenharia Civil; Licenciatura em Física; e

- Licenciatura em Matemática.

- Especialização: Gestão Financeira.

Com exceção do curso de Aquicultura e Edificações, os demais cursos técnicos ofertados pelo IFSP Campus Caraguatatuba também são oferecidos pela ETEC de Caraguatatuba e São Sebastião. No que tange aos cursos de Tecnologia, se compararmos com a FATEC de São Sebastião, podemos dizer que os cursos são complementares, mesmo sendo das mesmas áreas de conhecimento: Gestão e Informática.

2.6 Mapeamento de vocações econômicas territoriais

Caraguatatuba e o Litoral Norte de São Paulo possuem diversas vocações econômicas devido à sua localização geográfica privilegiada e ao ambiente natural diversificado. Algumas das principais vocações econômicas da região estão listadas abaixo:

Turismo: O Litoral Norte é conhecido por suas belas praias, paisagens naturais exuberantes e atividades turísticas. O turismo é uma das principais fontes de renda da região, atraindo visitantes para aproveitar o litoral, esportes aquáticos, passeios e eventos culturais.

Possibilidades de planejamento estratégico: expansão da infraestrutura turística, promoção de eventos culturais e esportivos, desenvolvimento de roteiros turísticos, inclusive de ecoturismo, e melhoria dos serviços de hospedagem e entretenimento.

Pesca e Aquicultura: Devido a sua localização à beira-mar, a atividade pesqueira e a aquicultura podem desempenhar um papel mais relevante na economia local. A pesca comercial e a criação de organismos aquáticos podem contribuir para a geração de empregos e produção de alimentos.

Possibilidades de ações pelo IFSP Campus Caraguatatuba: desenvolvimento sustentável dessas atividades, incluindo investimentos em tecnologias de cultivo, monitoramento ambiental e regulamentação para garantir a conservação dos recursos marinhos.

Comércio e Serviços: O crescimento do turismo também impulsiona o setor de comércio e serviços na região. Restaurantes, hotéis, lojas de souvenirs, agências de turismo e outras empresas relacionadas atendem tanto aos visitantes quanto à população local.

Possibilidades de ações pelo IFSP Campus Caraguatatuba: promover a qualidade dos

serviços oferecidos, incentivar a capacitação de profissionais na área, criar parcerias com o poder público e empresas locais para impulsionar a economia.

Agricultura: Embora a predominância do litoral sugira um foco nas atividades marítimas, a região também possui uma base de agricultura de subsistência, em sua maior parte, e a produção para venda local são comuns.

Possibilidades de ações pelo IFSP Campus Caraguatatuba: contemplar medidas para melhorar a produtividade agrícola, apoiar os agricultores locais, promover práticas sustentáveis e ampliar o acesso a mercados regionais e urbanos.

Indústria Naval: Devido à proximidade do mar, a região também possui atividades industriais voltadas para a construção e manutenção de embarcações. Estaleiros e empresas de reparo naval podem ser encontrados na área.

Possibilidades de ações pelo IFSP Campus Caraguatatuba: colaborar na gestão e ferramentas de tecnologia da informação.

Educação e Saúde: Com o crescimento populacional e a demanda por serviços, setores como educação e saúde também são relevantes na economia local. Escolas, faculdades, hospitais e clínicas atendem às necessidades da população residente e flutuante.

Possibilidades de ações pelo IFSP Campus Caraguatatuba: expansão da oferta de cursos técnicos e profissionais para atender demandas do arranjo produtivo local, colaborar na gestão e ferramentas de tecnologia da informação.

Energias Renováveis: Com o interesse crescente em sustentabilidade, a região também começa a explorar o potencial de energias renováveis, como a energia solar, devido às suas características geográficas e climáticas favoráveis.

Possibilidades de ações pelo IFSP Campus Caraguatatuba: incentivar o desenvolvimento de projetos de energia solar, promover cursos de capacitação na área e promover a conscientização sobre a importância da sustentabilidade.

Artesanato e Cultura: A cultura local e o artesanato também desempenham um papel na economia. Eventos culturais, feiras de artesanato e produtos locais podem atrair tanto turistas quanto moradores.

Possibilidades de ações pelo IFSP Campus Caraguatatuba: apoiar iniciativas culturais, promover a cultura caiçara e o artesanato local.

3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL DO CAMPUS CARAGUATATUBA

No decorrer do primeiro semestre de 2023, especificamente no mês de março, entre os dias 24 e 28, foram realizadas ações junto à comunidade escolar para discutir índices extraídos da Plataforma Nilo Peçanha e coletar sugestões para melhoria dos indicadores do Campus Caraguatatuba. Para tanto, foram realizadas diversas reuniões

com alunos de todas as turmas, servidores e posteriormente disponibilizado um formulário eletrônico para a coleta de sugestões com vistas ao aprimoramento dos índices. Importante destacar que esse momento foi para que a Comissão Local explicasse sobre o que é o PDI, a sua importância para a instituição e sobre os indicadores do campus daquele momento.

O relatório de análise dos indicadores do campus, a apresentação com explicações sobre o que é o PDI, utilizada durante as reuniões e os índices do Campus Caraguatatuba estão disponíveis no link <https://drive.ifsp.edu.br/s/g5EDLrPItNn09nM>.

Durante as análises e discussões conjuntas, a comunidade escolar foi orientada a fazer uma análise crítica sobre os índices, bem como de como a pandemia do COVID-19 impactou nos dados apresentados, tendo em vista que os indicadores não representam a realidade das taxas de evasão/permanência/eficiência acadêmica, uma vez que as matrículas dos estudantes tiveram um “congelamento” entre o período de 2020 e 2021, o que prejudica uma análise factível dos fatos. Contudo, ao se analisar a evolução dos indicadores ao longo dos anos, percebe-se, claramente, que o Campus tem conseguido avançar em todas as frentes avaliadas.

O primeiro indicador discutido foi o Índice de Permanência, a partir das análises, das informações coletadas nas reuniões e nas propostas da comunidade observamos que o índice de permanência tem grande relação com os acessos ao campus, os programas de auxílio e bolsas aos estudantes, metodologia de ensino e formação docente. A comunidade identifica que a melhoria nestas condições contribui para a permanência dos estudantes nos cursos. Complementarmente, pode-se dizer que há uma crescente no indicador, de 2017 a 2020, provavelmente pelas políticas e ações já implementadas como Programa de Auxílio Permanência, Formação Continuada Docente, Bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão, ações da Coordenadoria Sociopedagógica, Coordenadores de Curso e Direção, porém observa-se nas falas da comunidade que estas políticas e ações devem ser melhoradas.

O segundo indicador discutido tem relação direta com o primeiro, trata-se da Taxa de Evasão. Entende-se que a análise da taxa de evasão complementa o índice de permanência. Percebe-se, a partir das informações coletadas nas reuniões e nas propostas da comunidade, que a taxa de evasão tem grande relação com os acessos ao campus, os programas de auxílio e bolsas aos estudantes, metodologia de ensino e formação docente. A comunidade identifica que a melhoria nestas condições contribui para a permanência dos estudantes nos cursos, conseqüentemente diminuindo a taxa de evasão.

O terceiro indicador é a Eficiência Acadêmica. Os dados indicam que o índice de eficiência acadêmica do campus tem melhorado nos últimos anos. De acordo com as contribuições da comunidade acadêmica, devemos investir mais em extensão, possibilidades de estágio, formação continuada dos servidores, reestruturação dos cursos e metodologia de ensino para que possamos aumentar este índice.

O quarto indicador trata da Relação Aluno Professor (RAP), verifica-se, a partir dos dados, que o campus está dentro dos critérios legais estabelecidos. Mas é necessário ampliar as discussões desse indicador pois existem outras questões legais que devem ser consideradas, por exemplo o número de aulas semanais que algumas áreas/cursos estão sujeitas. Salvo melhor juízo, o número de cursos ofertados, e conseqüentemente de alunos matriculados, ajudam esse índice a se manter acima da meta. Contudo, é necessário considerar o esforço que tem sido imprimido pelo corpo docente para a manutenção do quadro atual.

Seguindo com a análise dos indicadores nos deparamos com o Índice de Verticalização. De todos os indicadores este é um dos mais preocupantes pois o índice de verticalização do Campus Caraguatatuba é baixo. De acordo com as análises internas, identifica-se um número de eixos de cursos maior do que o possível para verticalização. Uma vez que o campus possui 13 cursos, distribuídos em 6 eixos e um limitante de quadro de servidores (70 docentes e 45 técnicos administrativos), tornando bastante desafiador a ampliação do índice de verticalização.

O sexto indicador discutido diz respeito ao índice de matrículas equivalentes em cursos técnicos. Mesmo o Campus Caraguatatuba estando com aproximadamente 50% de suas vagas disponibilizadas aos Cursos Técnicos, ainda assim, há sugestões da comunidade acadêmica com relação à abertura/troca de cursos e reavaliação da demanda local. Contudo, assim como no índice anterior, esbarramos no fato de que o quadro de servidores está completo, de modo que não existe espaço ou margem de manobra para a criação de novos cursos sem afetar a oferta dos atuais.

Em março de 2023, a Comissão Local do PDI havia indicado que o Campus Caraguatatuba, considerando o cenário atual e o quadro de servidores, deveria se concentrar na diminuição de eixos com o desafio de atender aos balizadores legais. Contudo, ao continuar os estudos e as discussões com a comunidade escolar, verificou-se que existe uma necessidade latente de readequação do número de horas semanais de aulas dos docentes do campus, tendo em vista que diversas áreas estão acima dos limites estabelecidos pela Resolução 109/2015. Isso tem causado grandes dificuldades na atribuição de aulas, no atendimento adequado das normativas que regem a carreira docente e, conseqüentemente, no prejuízo às ações de extensão e pesquisa.

Por fim, o último índice discutido foi o de matrículas equivalentes em cursos de formação de professores. Constata-se que os dados referentes aos cursos de formação de professores retirados da Plataforma Nilo Peçanha, referente ao campus, não atende à legislação vigente, que prevê no mínimo 20% das vagas para formação docente. Após os trabalhos da comissão local, conforme se verifica na planilha de impacto atualizada, existe a previsão de atender adequadamente a legislação, Lei 11892, art 8º, alínea b, ofertando 22% (vinte e dois por cento) das vagas para atender a formação de professores. Assim, estima-se a melhoria desse indicador para os próximos anos.

4 ANÁLISE DOS AMBIENTES

4.1 Análise do Microambiente do Campus Caraguatatuba

Considerando a demanda de instrumentos de avaliação que permitam a análise e monitoramento do Planejamento Estratégico das Instituições de Ensino Superior, foi publicado o Decreto no 5773/2006, instituindo a obrigatoriedade do PDI. Para tanto, são consideradas em sua elaboração diversos fatores que convergem para a construção de um plano que atenda às necessidades da região e faça cumprir a missão institucional.

Este capítulo pretende analisar as forças que atuam sobre o Campus Caraguatatuba, considerando, para tanto, os aspectos:

Econômico: quais fatores/tendências econômicas podem influenciar o campus e como elas impactam a capacidade de desenvolvimento de atividades;

Demográfico: quais fatores demográficos, principalmente levando em conta a região do campus, para propor ações que se alinhem como as necessidades locais;

Político: fatores políticos como a relação do campus com o poder público local, aspectos da política estadual e federal devem ser levados em conta também;

Legal: fazer uma análise da legislação nas três esferas que possam afetar as dinâmicas do IFSP e do campus;

Sociocultural: quais os aspectos socioculturais da região de atuação do campus têm influência na execução do PDI;

Tecnológico: quais os avanços tecnológicos e conhecimentos que podem impactar positiva ou negativamente a atuação do campus, ou que devam ser incorporados às atividades propostas no PDI; e

Global: quais os aspectos das dinâmicas globais podem afetar a execução do PDI.

Aspecto	Oportunidades	Ameaças
Econômico	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento regional em decorrência da Nova Tamoios e do Porto de São Sebastião; - Expansão da construção civil em Caraguatatuba; - Incentivo ao turismo em baixa temporada. 	<ul style="list-style-type: none"> - População local com alto índice de vulnerabilidade social; - Se a economia do município depender excessivamente do turismo, pode haver uma volatilidade econômica em períodos de baixa temporada ou em crises como a

		<p>pandemia de COVID-19;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questões sociais, como desigualdades de gênero, raça e classe, podem impactar a inclusão e a diversidade no campus; - Mudanças na economia podem levar a cortes orçamentários e redução de investimentos públicos em educação.
Demográfico	<ul style="list-style-type: none"> - Crescimento da população local; - Crescimento da demanda por Educação Técnica e Superior: a demanda por profissionais com formação técnica e superior pode criar oportunidades para o campus ampliar seus cursos e programas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Possíveis carências em serviços públicos, transporte e infraestrutura urbana podem limitar o crescimento econômico e qualidade de vida da população; - As mudanças na composição demográfica da população podem afetar a demanda por determinados cursos.
Político	<ul style="list-style-type: none"> - Boa relação com a Prefeitura Municipal de Caraguatatuba; - Parcerias e Convênios <ul style="list-style-type: none"> - O campus pode explorar parcerias com empresas, outras instituições de ensino e órgãos governamentais para promover projetos conjuntos, programas de intercâmbio e oportunidades de estágio; - Apoio Institucional - O Campus Caraguatatuba pode ter um bom relacionamento com 	<ul style="list-style-type: none"> - Visão deturpada da função social do IFSP; - concorrência com outras instituições de ensino, especialmente em cidades vizinhas, pode representar um desafio para o campus. - Mudanças no governo ou nas políticas educacionais podem impactar o financiamento e a direção estratégica do campus.

	<p>órgãos governamentais e instituições locais, o que pode resultar em apoio político para projetos e financiamentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Investimentos governamentais - O governo pode aumentar os investimentos em educação e pesquisa, proporcionando mais recursos para o Campus Caraguatatuba expandir e aprimorar suas atividades. 	
Legal	<ul style="list-style-type: none"> - Curricularização da extensão; - Possibilidade de desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão pela Resolução 109/2015. 	<ul style="list-style-type: none"> - Portaria MEC nº 713/2021, que limita a organização do tamanho do Campus CAR em 70 professores e 45 administrativos; - Mudança na quantidade de horas/dia na educação do ensino médio que passa para integral, conforme Decreto 66.799/2022 que dispõe sobre Programa de Ensino Integral - PEI; - Resultado tardio do ENEM e consecutivamente do SISU, divergindo do calendário acadêmico da instituição.
Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> - Parceria com a FUNDACC; - Editais de Extensão publicados pela Reitoria; - Promover um ambiente inclusivo e diversificado pode 	<ul style="list-style-type: none"> - O campus pode enfrentar competição com outras formas de entretenimento e educação online que disputam a atenção e o tempo dos alunos.

	<p>atrair alunos de diferentes origens e perspectivas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Parcerias com a comunidade local podem proporcionar benefícios mútuos, como acesso a recursos e oportunidades de aprendizado para os alunos. 	
Tecnológico	<ul style="list-style-type: none"> - Globalização de atividades relacionadas às novas tecnologias; - Investimentos em Tecnologia Educacional - aproveitar as novas tendências em tecnologia educacional pode melhorar a experiência de aprendizagem dos alunos e a eficiência dos processos educacionais. - Uso Estratégico da Tecnologia - adotar tecnologias educacionais inovadoras pode melhorar a experiência de ensino e aprendizagem no campus. 	<ul style="list-style-type: none"> - Muita dependência do comércio e turismo - Avanço Tecnológico - se o campus não acompanhar o avanço tecnológico, pode ficar defasado em relação a outras instituições; - Rápida Evolução Tecnológica - o avanço tecnológico pode exigir atualizações constantes nos métodos de ensino e infraestrutura do campus.
Global	<ul style="list-style-type: none"> - Única instituição federal de educação, ciência e tecnologia inserida no Litoral Norte; - Uma infraestrutura desenvolvida com boas rodovias e acessos pode facilitar a logística e o transporte de mercadorias; - Aprendizagem Experiencial - 	<ul style="list-style-type: none"> - A região está sujeita a desastres naturais, como enchentes, deslizamentos de terra e tempestades tropicais, o que pode impactar a segurança e a infraestrutura.

	<p>aproveitar as oportunidades para aprendizagem fora da sala de aula, como projetos comunitários ou parcerias com empresas locais, pode enriquecer a experiência educacional dos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Expansão de cursos relevantes - identificar as necessidades do mercado de trabalho local e regional e expandir cursos que atendam a essas demandas pode atrair mais alunos e fortalecer a imagem do Campus Caraguatatuba. 	
--	---	--

Quadro 1 - Análise do Microambiente do Campus Caraguatatuba

Após a análise dos fatores externos do macroambiente foram analisados os fatores internos, procurando pontos fortes que possam ajudar no aproveitamento das oportunidades e neutralização das ameaças.

	Pontos Fortes	Pontos Fracos
--	----------------------	----------------------

<p>Econômico</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Investir em estratégias de marketing e infraestrutura turística pode atrair mais visitantes e impulsionar a economia local; - Qualidade acadêmica - o IFSP Câmpus Caraguatatuba oferece cursos e programas de qualidade, com corpo docente qualificado e uma infraestrutura adequada; - A localização do Campus Caraguatatuba é estratégica do ponto de vista regional; - Foco em tecnologia e ciência - se o campus estiver focado em cursos de tecnologia e ciência, pode estar alinhado com as demandas do mercado de trabalho atual; - Parcerias com empresas e organizações - o IFSP pode se beneficiar das parcerias com empresas e organizações locais, o que pode resultar em oportunidades de estágio e emprego para os alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Orçamento do campus limitado a atender infraestrutura mínima de funcionamento; - Recursos do PAP insuficientes para atender demanda de alunos em vulnerabilidade social; - Atualmente, não é possível atender a alimentação da educação básica sem comprometer o funcionamento de outras políticas; - Infraestrutura limitada - o campus pode enfrentar limitações de infraestrutura, como falta de laboratórios modernos, bibliotecas bem equipadas ou espaços de estudo adequados;
<p>Demográfico</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Integração com a comunidade - o campus pode ter uma boa relação com a comunidade local, colaborando com projetos, programas de extensão e oferecendo oportunidades de aprendizado para os 	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade de acessar alunos da rede estadual para realizar divulgação dos processos seletivos.

	<p>moradores da região;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diversidade de alunos - conta com uma diversidade de alunos de diferentes origens e culturas, enriquecendo o ambiente acadêmico; - Demanda por educação técnica e superior - a crescente demanda por educação técnica e superior no Brasil pode resultar em um número maior de alunos interessados em estudar no IFSP; - O campus pode atrair alunos da própria comunidade local, promovendo maior integração entre a instituição e a região. 	
Político	<ul style="list-style-type: none"> - Acordo de cooperação com a Prefeitura Municipal de Caraguatatuba para oferta de alimento para educação básica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pouca inserção junto às prefeituras municipais de Ubatuba, São Sebastião e Ilhabela; - Mais de 3 eixos educacionais no campus que dificultam a verticalização e promovem a pulverização da força de trabalho docente.
Legal	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução 109, que prevê o ensino, pesquisa e extensão; - Alto nº de docentes com titulação; - Resultado das avaliações pelo MEC/ENEM/IDEB/E NADE dos cursos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Documentos institucionais desatualizados. - Número reduzido de servidores administrativos de nível “D” na CSP, dificultando o atendimento de alunos que precisam de suporte.
Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> - Inclusão e diversidade - O Campus 	<ul style="list-style-type: none"> - Desigualdades sociais - questões sociais,

	<p>Caraguatatuba pode ser reconhecido por promover um ambiente inclusivo e diversificado, onde alunos de diferentes origens e perspectivas são bem-vindos e respeitados;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento com a comunidade - o campus pode ter fortes laços com a comunidade local, participando ativamente de projetos sociais, culturais e de extensão que beneficiam a região; - Apoio a atividades culturais - o campus oferecer e incentivar a participação dos alunos em atividades culturais, como festivais, exposições de arte, apresentações musicais e eventos esportivos; - Acesso à tecnologia - o campus pode oferecer recursos tecnológicos e acesso à internet, possibilitando o uso de ferramentas digitais para melhorar o processo de ensino e aprendizagem. 	<p>como desigualdades de gênero, raça e classe, podem ser um desafio para a promoção da inclusão e diversidade no campus;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Baixa participação da comunidade - o campus pode enfrentar dificuldades em atrair a participação da comunidade local em eventos e atividades promovidas pelo campus; - Conflitos culturais - a diversidade no campus pode levar a conflitos culturais e falta de compreensão mútua entre alunos e membros da equipe; - Limitações orçamentárias - restrições financeiras podem afetar a capacidade do campus de oferecer atividades culturais e investir em infraestrutura. - Taxa de retenção de alunos: A instituição pode enfrentar problemas de retenção de alunos, com uma alta taxa de evasão ou desistência.
Tecnológico	<ul style="list-style-type: none"> - Dispomos de 07 laboratórios de informática para atender aos cursos; - Todos os cursos dispõem de laboratórios específicos, tendo o curso de Engenharia Civil 04 laboratórios 	<ul style="list-style-type: none"> - Devido às questões econômicas de grande parte dos alunos, eles não dispõem de acesso a internet e computadores em suas residências; - A instituição não dispõe de computador e internet para atender

	específicos;	a todos os alunos.
Global	<ul style="list-style-type: none"> - participação de alunos em eventos acadêmicos representando o IFSP Campus Caraguatatuba. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade de ofertar cursos FIC devido o alto número de aulas; - Baixa visibilidade - se o campus não tiver uma divulgação eficiente e não for bem reconhecido, pode ter dificuldades em atrair novos alunos; - Demanda local - a demanda por certos cursos pode ser limitada na região, o que pode afetar a taxa de matrículas e a viabilidade financeira de alguns programas; - O campus pode enfrentar dificuldades em se adaptar rapidamente a cenários de crises globais, como pandemias, que exijam a transição para o ensino remoto ou outras medidas de distanciamento social; - Dependência de fontes de parcerias específicas - no caso do acordo de fornecimento da alimentação escolar firmado com a prefeitura, se o campus depender fortemente desse apoio, pode ficar vulnerável caso o acordo de cooperação não seja renovado tendo em vista que o orçamento do campus é limitado e restrito.

Quadro 2 - Análise do Macroambiente do Campus Caraguatatuba

4.2 Análise SWOT dos cursos do IFSP Campus Caraguatatuba

Curso	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Bacharelado em Engenharia Civil	<p>Aulas práticas; Infraestrutura dos laboratórios e salas de aula; Ambiente escolar adequado; Capital intelectual docente e administrativo com excelente formação acadêmica; Único curso de Engenharia Civil nota 5,0 no MEC do Litoral Norte; Apoio para inserção dos alunos no mundo do trabalho por meio de estágios supervisionados; Promoção de atividades e visitas técnicas complementares à formação acadêmica.</p>	<p>Alta demanda dos professores, professores de outras áreas (física, gestão, informática) não assumindo as disciplinas de suas áreas no curso de Engenharia Civil; Pouco acompanhamento e dados sobre os egressos.</p>
Licenciatura em Física	<p>Comprometimento dos professores de Física; Alta qualificação dos professores; Produtividade científica; Participação de projetos de extensão; Estudantes egressos entrando em programas de mestrado (o que mostra a qualidade do curso).</p>	<p>Diminuir o número de aulas; Necessidade de ter um técnico de laboratório de Física; Falta de salas de estudos para os estudantes; Falta de um laboratório de informática para os discentes do curso.</p>
Licenciatura em Matemática	<p>Somos o único curso público e gratuito que oferece vagas em Licenciatura em Matemática na região (Litoral Norte de SP); Atendemos na formação de professores que atuam na região, com muitos alunos formados atuando nas redes municipal, estadual e particular. Damos apoio ao PIC/OBMEP;</p>	<p>Devido a desvalorização da profissão de professor temos baixa procura e evasão. Entretanto, considerando as taxas de outros cursos de matemática, estamos dentro do esperado; A necessidade de contínuas modificações no PPC para atender às constantes exigências legais dificultam o gerenciamento</p>

	<p>Temos um laboratório de ensino dedicado ao curso (o LEM) que também dará suporte para as atividades de Extensão;</p> <p>Contribui através do PIBID com o ensino e aprendizagem de matemática em região da cidade com alunos em vulnerabilidade social;</p> <p>O PIBID contribui para as políticas de permanência ao ofertar um grande número de bolsas aos nossos alunos e que serão futuros professores;</p> <p>É previsto na carga horária do professor um tempo reservado para atendimento aos alunos fora do horário de aula.</p>	<p>e coordenação do curso;</p> <p>Transfere a força de trabalho que seria utilizada em sala de aula para a parte burocrática.;</p> <p>Baixo conhecimento do curso pelos moradores da região.</p>
<p>Pós-graduação Especialização em Gestão Financeira</p>	<p>A marca IF é reconhecida pela população como sinônimo de ensino de qualidade;</p> <p>Qualidade do corpo docente e estrutura física, total adaptabilidade dos docentes para ministrar os componentes do curso;</p> <p>Há bibliografia disponível e laboratórios para atender a demanda.</p>	<p>Métodos de aula são criticados pelos alunos que solicitam maior relação com a prática de mercado;</p> <p>Falta de simuladores de operações no mercado financeiro.</p>
<p>Proeja Técnico em Administração</p>	<p>Oportuniza a complementação do ensino básico bem como ampliar as chances de entrada no mercado de trabalho; Contribui para a mobilidade social a partir de trabalho com melhor remuneração; Contribui para a profissionalização do empreendedor;</p> <p>Possibilita a continuidade da formação acadêmica inclusive pela oferta de</p>	<p>Alto índice de evasão;</p> <p>Alimentação fora de refeitório; Escassez de laboratório de informática para uso eventual das diversas disciplinas;</p> <p>Divulgação institucional pouco eficiente do curso dependendo da ação do coordenador para preenchimento de vagas;</p> <p>Falta de liderança para concretizar a integração entre os professores e entre</p>

	<p> cursos na área de negócios no campus contribuindo para a verticalização; Possibilita a continuidade da formação técnica e superior na própria instituição; A empatia dos professores do curso (núcleo comum e núcleo profissionalizante) favorece a superação das barreiras sociais e emocionais que afetam os estudantes; Permanência e êxito proporcionados pelos auxílios e bolsas institucionais; Apoio sociopedagógico aos discentes; Atribuição de carga horária na jornada de trabalho docente para atendimento individualizado do discente; Alimentação escolar; Contribui para o cumprimento de metas propostas pelos balizadores do IFSP; Laboratórios de ensino de química, física e matemática.</p>	<p>os componentes curriculares.</p>
<p>Técnico em Administração</p>	<p>Curso sintético, rápido, de curtíssima duração; Voltado para o empreendedorismo e empregabilidade (geração de trabalho e renda imediata após a conclusão); Curso com 20% da carga horária em EAD, que dá um caráter mais atual, moderno e tecnológico para o curso; Visitas técnicas que conectam o conhecimento teórico com a realidade das organizações; Alta quantidade de turmas formadas (32 turmas)</p>	<p>Falta do pacote Office nos laboratórios; Recursos financeiros limitados para visitas técnicas; Concentração dos estágios na prefeitura; Falta de recursos para pagar assinatura de software de Jogos de Empresa; Acontecer somente no período vespertino, poderia ter à noite, também; Centralidade na reitoria para divulgação dos processos seletivos; Ainda é incipiente a</p>

	<p>desde 2007, o que faz o curso ser bastante conhecido, aceito e desejado na região;</p> <p>Formação generalista, possibilitando trabalhar em qualquer organização com objetivos lucrativos ou não de qualquer área, de qualquer porte, em qualquer setor;</p> <p>Historicamente, é um dos cursos com menor evasão e maior quantidade de alunos formados;</p> <p>Curso com a maior possibilidade de verticalização no câmpus, que favorece ao aluno do técnico dar continuidade na sua formação no ensino superior (Processos Gerenciais e Especialização em Gestão Financeira);</p> <p>PPC do curso se tornou referência a outros campus, que estão buscando-o para modelagem;</p> <p>Curso mais enxuto em termos de força de trabalho por professor, pois estabelece uma relação de 1 x 1 (professor x componente curricular, FEC).</p>	<p>retribuição para a sociedade do potencial de prestação de serviços dos próprios alunos na condição de atividades de extensão;</p> <p>Carência de treinamentos dos professores no que tange o desenvolvimento de questões atitudinais dos alunos;</p> <p>Falta de um "alumni", isto é, uma rede estruturada de contatos de ex-alunos que poderiam ajudar na promoção do curso, na divulgação de vagas de estágio e trabalho, ou mesmo ofertando palestras sobre suas atuais carreiras.</p>
Técnico em Aquicultura	<p>As disciplinas do curso têm uma diversidade que abrange vários tipos de cultivos;</p> <p>É um curso teórico-prático, onde os alunos alcançam formação profissional relevante para as características naturais locais e também em outras regiões onde são praticadas a aquicultura;</p> <p>Oferta em EaD facilita o</p>	<p>Dependência de parceria externa para utilização de laboratórios específicos, como de reprodução;</p> <p>unidade didática de processamento e beneficiamento de pescado;</p> <p>unidade didática de produção aquícola;</p> <p>Há uma baixa divulgação do curso e do campus, se o curso e o IFSP/CAR não forem amplamente</p>

	<p>acesso de alunos de outras regiões e também no estudo do aluno trabalhador, que não teria disponibilidade de tempo para fazer um curso no horário regular;</p> <p>Possibilidade de um empreendedorismo de oportunidade (sustentável), diferente do empreendedorismo de necessidade (informal);</p> <p>Demanda local pelo perfil do profissional;</p> <p>O curso possui professores qualificados, com experiência e conhecimentos sólidos ambiental e aquícola, isso proporciona aos alunos aprendizado de qualidade;</p> <p>O IFSP é reconhecido por oferecer cursos técnicos de alta qualidade, com professores qualificados e experientes;</p> <p>Alunos do curso que já trabalham na área buscam qualificação, aprimoramento e certificação profissional;</p> <p>A crescente preocupação com o meio ambiente e a sustentabilidade resulta em uma demanda maior por profissionais capacitados na área, com isso há uma busca por meios de produção de alimentos e minimização de ações extrativistas;</p> <p>O laboratório de análise de água e biologia aquática foi implementado no campus para atender o curso, onde foram destinados recursos financeiros para aquisição de equipamentos e</p>	<p>divulgados na região, pode afetar a captação de alunos e a visibilidade do curso no mercado de trabalho;</p> <p>Desconhecimento e desinteresse da comunidade interna pelo curso;</p> <p>Evasão de alunos, o que ocorre em todos cursos técnicos concomitantes ou subsequentes.</p>
--	---	---

	<p>materiais.</p> <p>Curso subsequente que não foi afetado pela mudança de horário nas escolas públicas para o período integral.</p>	
Técnico em Edificações	<p>Aulas práticas;</p> <p>Infraestrutura dos laboratórios e salas de aula;</p> <p>Ambiente escolar adequado; Capital intelectual docente e administrativo.</p>	<p>Dificuldades em visitas técnicas;</p> <p>Grupo heterogêneo de alunos e desinteresse na formação técnica;</p> <p>Baixo nível de conhecimento do aluno, vindo do ensino médio;</p> <p>Dificuldade dos alunos nos estudos e independência intelectual.</p>
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	<p>O Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio apresenta uma série de especificidades que conferem qualidades únicas ao curso: por tratar-se de um curso integrado, o percurso formativo dos estudantes permite um contato com diversas áreas do conhecimento, ampliando a formação profissional e humana dos alunos. Essa excelência alcançada na formação técnica, profissional e geral – proporcionada por um corpo docente qualificado - é amplamente reconhecida, visto a grande procura representada pela relação candidato/vaga no processo seletivo e nos índices de permanência e formandos das turmas. A qualificação conferida aos estudantes reflete-se também na inserção no mercado de trabalho, na verticalização</p>	<p>O Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio apresenta como maior dificuldade um efetivo processo de integração entre conteúdos do núcleo profissional e do núcleo comum. Nesse sentido, a institucionalização de um espaço voltado para a troca de experiência entre docentes favorece o planejamento conjunto de conteúdos e práticas. Além disso, a grande procura pelo curso tem como consequência uma maior necessidade de nivelamento dos estudantes do primeiro ano, visto a dificuldade apresentada em diversas disciplinas, em especial na área de exatas;</p> <p>Disponibilidade dos laboratórios de informática;</p> <p>A demanda no Campus pelos laboratórios é muito grande, o que inviabiliza o uso por disciplinas que não</p>

	<p>do curso observada no próprio campus e no ingresso no ensino superior. Por fim, mesmo considerando tratar-se de um curso integral, a formação do corpo docente, bem como as necessidades de laboratórios de informática podem ser aproveitados por em diversas áreas e níveis de ensino, contribuindo para o campus como um todo;</p> <p>Laboratórios dedicados de Química, Biologia e Informática que permitem tornar as aulas mais práticas;</p> <p>Atendimento, profissionais e monitores do NAPNE que ajudam os estudantes com necessidades especiais;</p> <p>Projeto integrador que permite integrar o conhecimento dos estudantes;</p> <p>Infraestrutura (espaço de convivência, biblioteca, laboratórios de informática e de ciências);</p> <p>Fornecimento de alimentação para os estudantes.</p>	<p>da área de informática; Recursos para impressão limitados. Como os laboratórios de informática nem sempre estão disponíveis, uma outra metodologia é fazer a impressão de atividades, o que também nem sempre é possível pois falta recurso; Falta de salas dedicadas de línguas, por exemplo, onde os estudantes têm acesso a materiais, dicionários, livros e painéis na língua estrangeira;</p> <p>Maior divulgação do campus a partir de campanhas de marketing regional adequadas à nossa realidade.</p>
<p>Técnico em Informática para Internet</p>	<p>Curso 100% prático. Atualizado e alinhado com o Mercado de Trabalho.</p>	<p>Não capacitação e atualização técnica dos professores promovidos pela Instituição. Por limitações de infraestrutura não podemos explorar o período noturno. Baixa capacidade de atualização do parque de computadores, limitando o uso de técnicas e tecnologias. Ajustes e configurações dos</p>

		laboratórios, limitando a atuação de algumas disciplinas. Poucos profissionais com real experiência de mercado.
Técnico em Meio Ambiente	<p>Currículo e Conteúdo: O curso oferece um currículo abrangente, com disciplinas relevantes sobre questões ambientais, legislação, práticas sustentáveis e tecnologias ambientais;</p> <p>Professores Qualificados: O curso possui professores com experiência e conhecimentos sólidos na área ambiental, isso proporciona aos alunos aprendizado de qualidade. O IFSP é reconhecido por oferecer cursos técnicos de alta qualidade, com professores qualificados e experientes;</p> <p>Demanda Crescente: A crescente preocupação com o meio ambiente e a sustentabilidade resulta em uma demanda maior por profissionais capacitados na área;</p> <p>Estrutura e Recursos: O campus de Caraguatatuba conta de modo geral, com uma boa infraestrutura, laboratórios bem equipados e recursos tecnológicos para práticas e projetos ambientais;</p> <p>Localização Estratégica: Caraguatatuba está em uma região de grande importância ambiental, com diversos ecossistemas e desafios relacionados ao meio ambiente, o que oferece oportunidades de aprendizado prático para os</p>	<p>Baixa Divulgação: Se o curso e o IFSP/CAR não forem amplamente divulgados na região, pode afetar a captação de alunos e a visibilidade do curso no mercado de trabalho;</p> <p>Infraestrutura a ser ampliada: Os laboratórios deveriam ampliar a sua estrutura (estrutura física, equipamentos e materiais), pois a falta de alguns equipamentos ou equipamentos inoperantes podem dificultar a experiência prática dos alunos;</p> <p>Parcerias e Redes: O curso e IFSP/CAR não possui parcerias com empresas, organizações ambientais ou órgãos governamentais, o que afeta o oferecimento de oportunidades de estágio e inserção no mercado de trabalho. Muitas destas parcerias não acontecem por causa da grande burocracia envolvida no estabelecimento das mesmas;</p> <p>Turno de oferecimento: O curso é ofertado no turno vespertino e isso tem prejudicado pois muitos alunos evadem para procurar trabalho, ou por não serem liberados pelas escolas que utilizam o regime integral.</p>

	estudantes.	
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	<p>Curso reconhecido e conceituado;</p> <p>Inserção dos alunos no mercado de trabalho em apenas 3 anos;</p> <p>Formação dos professores;</p> <p>A relação candidato/vaga no processo seletivo demonstra o interesse da comunidade pelo curso;</p> <p>Alunos egressos atuando na região, país e exterior em diversas empresas de renome;</p> <p>Cooperação dos professores na integração dos conhecimentos trabalhados individualmente nas disciplinas para a construção de produtos e experiências de situações do mundo do trabalho;</p> <p>Aulas práticas;</p> <p>Capital intelectual;</p> <p>Incentivo com programa de auxílio permanência;</p> <p>Monitorias;</p> <p>Curso recentemente atualizado e adequado à realidade do mercado.</p>	<p>Infraestrutura de laboratórios;</p> <p>Carga de trabalho dos professores;</p> <p>Atividades extra-curriculares.</p>
Tecnologia em Processos Gerenciais	<p>Como pontos positivos pode-se destacar</p> <p>A força de trabalho docente capacitada e com experiência no mercado de trabalho;</p> <p>A reputação de ser um curso superior sério e boa formação do profissional;</p> <p>Dentre os Cursos Superiores do Campus o Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais é o que possui maior percentual de concluintes;</p> <p>Os docentes atuam</p>	<p>Como fraquezas do curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais pode-se citar:</p> <p>- é a falta de estrutura do campus para o pleno funcionamento do Curso.</p> <p>Dentre os Cursos Superiores do Campus o Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais é o que possui maior percentual de concluintes, mas mesmo assim não possui laboratório de informática para atender as</p>

	<p>efetivamente para oferecer as melhores oportunidades na formação dos discentes;</p> <p>O Curso Superior de Processos Gerenciais possui a segunda menor porcentagem de alunos evadidos, cancelados ou com trancamento compulsório;</p> <p>Alto nível de trabalho dos alunos participando de eventos científicos em todo Brasil;</p> <p>O Curso Superior de Processos Gerenciais possui trabalhos de extensão atuantes no Campus;</p> <p>O Curso Superior de Processos Gerenciais é o mais enxuto dos ofertados no Litoral Norte.</p>	<p>demandas dos alunos. A solicitação de espaço para os alunos estudarem foi formalizada em 2011, mas até hoje isso não aconteceu. São pelo menos 90 alunos por semestre nas mesmas situações, sem locais que possam estudar adequadamente;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falta de local para atendimento ao aluno, pois as orientações de TCC, estágio, IC, plantão de dúvidas muitas vezes acaba acontecendo no espaço da cantina, por falta de disponibilidade de espaço acadêmico adequado; - Falta de uma secretária para ajudar ao coordenador, que muitas vezes atua como técnico administrativo, e não coordenador de curso; - Falta de informações aos alunos que ao procurarem a CAE, muitas vezes não possui as informações, não encontra servidor disponível para atender a demanda; - Não possui softwares específicos para atender a demanda do Curso; - Falta do pacote office da Microsoft que é empregado no ambiente de trabalho; - Não temos tutorial para empregar o SUAP para tomada de decisão; - a limitação de carga horária dos docentes para desenvolvimento de novos projetos (ensino, pesquisa e extensão).
--	--	---

Quadro 3 - Análise SWOT – Pontos Fortes e Pontos Fracos

Curso	Oportunidades	Ameaças
<p>Bacharelado em Engenharia Civil</p>	<p>Desenvolvimento econômico regional do Litoral Norte e Vale do Paraíba; Parcerias realizadas com empresas e instituições via CEPIN-CIS (Centro de Pesquisa e Inovação em Cidades Inteligentes e Sustentáveis); Setor para promoção de empregos e estágios; Convênio com Prefeitura municipal, Instituições e empresas parceiras; Arrecadação de verbas na Reitoria e em agências de fomento (pesquisa e extensão).</p>	<p>A baixa visibilidade por conta da divulgação precária, o que impacta no preenchimento das vagas nos primeiros semestres; Recursos financeiros e infraestrutura limitados na instituição; Comunicação entre os setores do campus, faltando clareza com relação ao fluxo dos processos em vários procedimentos.</p>
<p>Licenciatura em Física</p>	<p>O curso oportuniza a oportunidade de participar de vários projetos de iniciação científica e de extensão, ambos com possibilidades de bolsa. Além disso, a partir de 2023 haverá a curricularização da extensão, onde todos os estudantes poderão participar de projetos de extensão do curso. O egresso do curso tem altíssimas chances de ser empregado na área, devido a escassez de professores de física. A renda de um professor de física inicial que se dedica integralmente à docência é superior a duas vezes o salário do comércio.</p>	<p>Evasão é uma das principais ameaças. A pequena quantidade de professores da área de Física que atualmente são cinco. Falta de um técnico de laboratório.</p>

<p>Licenciatura em Matemática</p>	<p>Somos o único curso público e gratuito que oferece vagas em Licenciatura em Matemática na região (Litoral Norte de SP). Atendemos na formação de professores que atuam na região, com muitos alunos formados atuando nas redes municipal, estadual e particular. Damos apoio ao PIC/OBMEP. Temos um laboratório de ensino dedicado ao curso (o LEM) que também dará suporte para as atividades de Extensão. Contribuí através do PIBID com o ensino e aprendizagem de matemática em região da cidade com alunos em vulnerabilidade social. O PIBID contribui para as políticas de permanência ao ofertar um grande número de bolsas aos nossos alunos e que serão futuros professores. É previsto na carga horária do professor um tempo reservado para atendimento aos alunos fora do horário de aula.</p>	<p>Devido a desvalorização da profissão de professor temos baixa procura e evasão. Entretanto, considerando as taxas de outros cursos de matemática, estamos dentro do esperado. A necessidade de contínuas modificações no PPC para atender às constantes exigências legais dificulta o gerenciamento e coordenação do curso. Transfere a força de trabalho que seria utilizada em sala de aula para a parte burocrática. Baixo conhecimento do curso pelos moradores da região.</p>
<p>Pós-graduação Especialização em Gestão Financeira</p>	<p>Caraguatatuba tem o maior crescimento populacional da região, com um potencial de alunos graduados aptos para prosseguir os estudos em pós-graduação. Não há oferta de cursos presenciais na região. Há boa procura pelo curso manifestada em intenções encaminhadas por e-mail à coordenação por potenciais alunos.</p>	<p>Existência de cursos em Ead.</p>

<p>Projeção Técnico em Administração</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. setor terciário como preponderante na cidade 2. expansão do porto de São Sebastião e abertura do Contorno irão favorecer o aumento de atividades empresariais na região de Caraguatatuba 3. Os contextos geográficos e econômicos da região favorecem o empreendedorismo de oportunidade e de necessidade. 4. Contribui até mesmo para capacitação em vagas de trabalho de conteúdo mais “operacional” (tais como carregador de cargas ou ajudante de cozinha), aquelas que costumeiramente são divulgadas pelo PAT, já têm como exigência o nível médio. 	<ol style="list-style-type: none"> 1- Horário de ônibus em desacordo com o horário de aula 2- Mudanças frequentes no PPC para o atendimento de exigências de normatizações, aumentando a carga de trabalho burocrático em detrimento da pedagógica.
<p>Técnico em Administração</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. crescimento populacional esperado para os próximos anos 2. setor terciário como preponderante na cidade 3. expansão do porto de São Sebastião e abertura do Contorno irão favorecer o aumento de atividades empresariais na região de Caraguatatuba 4. conscientização das faixas mais jovens para a importância de uma formação continuada e mais holística/transversal. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. novo ensino médio (NEM), que concorre com a procura pelo nosso curso na medida em que aumenta o tempo dos alunos no ensino regular 2. tendência de diminuição da importância de um diploma formal em contraponto a ter uma competência de executar trabalhos na prática 3. cursos online de baixo custo que são mais fáceis de serem concluídos 4. ampliação de cursos EAD em todos os níveis acadêmicos.
<p>Técnico em Aquicultura</p>	<p>É o único curso voltado para o perfil profissional na região. Ex-alunos ajudam a divulgar o curso. Interesse regional na formação</p>	<p>Baixa relação candidato/vaga, comparada com os outros cursos do campus, por atingir um público muito específico e</p>

	<p>destes profissionais. Promove uma atividade sustentável que garante a segurança alimentar para algumas regiões. Mercado de Trabalho em Expansão: Com a crescente preocupação com questões ambientais, há uma demanda cada vez maior por profissionais capacitados na produção de alimentos sustentável, o que pode abrir oportunidades de emprego para os concluintes do curso. Ensino à distância possibilita o acesso do aluno trabalhador, que não teria outra possibilidade de fazer um curso com horário regular.</p>	<p>também por haver pouco conhecimento da comunidade externa sobre o curso e o que é aquicultura.</p>
Técnico em Edificações	<p>Setor para promoção de empregos e estágios; Convênio com Prefeitura municipal, Instituições e empresas parceiras; Arrecadação de verbas na Reitoria e de agências de fomento (pesquisa e extensão).</p>	<p>Não absorção dos profissionais formados no mercado; Vulnerabilidade socioeconômica dos alunos; Recursos financeiros e Infraestrutura limitados na instituição.</p>
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	<p>A elaboração de um novo Projeto Pedagógico de Curso representa uma oportunidade singular para corrigir possíveis fraquezas. A efetiva integração entre núcleo comum e profissional apresenta definição mais adequada e objetiva no PPC, o que pode facilitar o diálogo e o trabalho em conjunto das disciplinas, não apenas no Projeto Integrador, mas também nas disciplinas do Núcleo Articulador. Além disso, o</p>	<p>O aspecto mais desafiador do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio consiste na necessidade da constante atualização e incorporação de novas práticas e tecnológica, haja vista a velocidade das mudanças e inovações tecnológicas. Dessa forma, o grande desafio consiste no aproveitamento das novas oportunidades advindas da utilização de novas tecnologias por meio da incorporação efetiva na</p>

	<p>PPC prevê espaço definido para Estágio, facilitando o contato do aluno com a prática profissional. Do ponto de vista mais geral, os desafios impostos pelas novas tecnologias conferem ao curso um lugar privilegiado nos novos arranjos produtivos, tornando-o mais atrativo para os estudantes.</p> <p>1. O curso permite que o estudante amplie a sua visão, tanto em questões regionais quanto nacionais.</p> <p>2. Ótima relação com o poder público municipal.</p>	<p>formação dos estudantes.</p> <p>1. O desconforto térmico e acústico das salas de aulas atrapalha o rendimento acadêmico dos estudantes.</p> <p>2. Novo ensino médio, violência e insegurança no entorno, falta de meios de transporte para alunos de cidades vizinhas acessarem o curso.</p>
Técnico em Informática para Internet	<p>Mercado de Trabalho de Informática aquecido (defasagem de mais de 70 mil profissionais por ano). Crescimento da atuação remota, quebrou os limites de distância para o trabalho. Curso com alto índice de empregabilidade.</p>	<p>Curso da ETEC como concorrente direto. Surgimento de cursos, que mesmo pagos, possuem propostas de financiamento atrativas e garantia de empregabilidade.</p>
Técnico em Meio Ambiente	<p>Mercado de Trabalho em Expansão: Com a crescente preocupação com questões ambientais, há uma demanda cada vez maior por profissionais capacitados em meio ambiente, o que pode abrir oportunidades de emprego para os concluintes do curso;</p> <p>Participação em Projetos Ambientais: A localização estratégica do IFSP em Caraguatatuba pode possibilitar a participação dos alunos em projetos de pesquisa e ação ambiental na região, oferecendo experiências práticas enriquecedoras. Estes</p>	<p>Concorrência por alunos com o ensino integrado do governo do estado: A implementação de cursos integrados pelo ensino médio do governo do estado está aumentando a concorrência por alunos.</p>

	<p>projetos podem ser executados tanto por iniciativa interna quanto por iniciativas externas empresariais e governamentais;</p> <p>Educação Inicial e Continuada: O curso pode oferecer oportunidades de educação continuada, como cursos de extensão (FIC), para aprofundar os conhecimentos dos ex-alunos e comunidade externa em áreas específicas do meio ambiente.</p>	
<p>Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas</p>	<p>Segundo a Brasscom, as empresas de tecnologia irão demandar o trabalho de 797 mil pessoas até 2025 e a projeção é de um déficit de 530 mil talentos em cinco anos;</p> <p>A popularização do trabalho remoto aumentou consideravelmente a área geográfica de atuação dos profissionais de Tecnologia da Informação;</p> <p>As demandas local, regional, nacional e mundial de mão de obra na área com possibilidade de atuação remota auxiliam na colocação dos egressos do curso;</p> <p>Segundo a USP a escassez de mão de obra tende a aumentar sendo considerado um dos gargalos a ser enfrentado nos próximos anos;</p> <p>Um estudo da McKinsey aponta para o déficit de um milhão de profissionais de TI até 2030.</p>	<p>Falta de incentivo/investimento na formação e treinamento dos docentes;</p> <p>Vulnerabilidade socioeconômica dos alunos;</p> <p>Recursos financeiros limitados;</p> <p>Outras IES que oferecem cursos a distância;</p> <p>Não investimento em divulgação do campus e do curso;</p> <p>Influência política e econômica.</p>

<p>Tecnologia em Processos Gerenciais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de pesquisa científica junto a moradores da cidade e turistas - Muitos turistas frequentam a cidade - O Curso possui o maior percentual de alunos para estagiar. - A Prefeitura é a maior contratante de alunos do Curso para estagiar, através do processo seletivo, dando preferência aos alunos do Curso de Processos Gerenciais - O calendário turístico da cidade oferece oportunidades de pesquisas ao Curso - O Curso possui bom relacionamento Institucional para parcerias - a cidade fica próxima a grandes centros industriais. 	<ul style="list-style-type: none"> - O Curso atua em uma região, com baixa atividade industrial; - Limitação de horário do transporte público com circulação mais próxima da instituição; - Falta de segurança e vigilância policial no bairro (muitos assaltos no bairro); - Falta de um plano diretor sólido, com descontinuidade de projetos na mudança de governo.
---	---	--

Quadro 4 - Análise SWOT – Oportunidades e Ameaças

5 ATENDIMENTO AOS BALIZADORES DO ART. 8º DA LEI 11892/2008

Atualmente são ofertados 13 cursos distintos no Câmpus Caraguatatuba, conforme previsto no PDI vigente. Os cursos que estão abaixo relacionados compõem 6 eixos tecnológicos (Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Ambiente e Saúde, Recursos Naturais e por fim a Licenciatura):

- Curso Técnico Concomitante/Subsequente: Técnico em Administração, Técnico em Edificações, Técnico em Informática para Internet e Técnico em Meio Ambiente;
- Curso Técnico Subsequente: Técnico em Aquicultura (na modalidade ensino à distância - EaD);
- Curso Técnico integrado ao Ensino Médio: Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio e Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio na modalidade de educação de Jovens e Adultos (PROEJA);

- Curso Superior: Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Física, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Gerenciais e Bacharelado em Engenharia Civil.

O plano de oferta de vagas de ingresso do Câmpus Caraguatatuba, previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023 (IFSP, 2019, p.286), não está sendo cumprido integralmente. No ano de 2019, nove cursos estavam com a situação de oferta em regime, quatro cursos estavam em implantação e um estava iniciando, conforme podemos verificar na Tabela 7, retirada do documento oficial.

Tipo de Curso	Tipo de Oferta	Curso	Modalidade	Turno	Distrib. Oferta	Situação da oferta	Duração (sem)	Period. Ingresso	Ving-2018	Ving-2019	Ving-2020	Ving-2021	Ving-2022	Ving-2023
CST	n.a.	CST ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Presencial	Not	OUT-30%	regime	6	anual	40	40	40	40	40	40
CST	n.a.	CST PROCESSOS GERENCIAIS	Presencial	Not	OUT-30%	regime	5	anual	40	40	40	40	40	40
ESPEC	n.a.	ESPEC EIXO GESTÃO E NEGÓCIOS	Presencial	Not	OUT-30%	implantação	3	anual	30	30	30	30	30	30
LIC	n.a.	LIC MATEMÁTICA	Presencial	Mat	FOR-20%	regime	8	anual	40	40	40	40	40	40
LIC	n.a.	LIC FÍSICA	Presencial	Not	FOR-20%	implantação	8	anual	40	40	40	40	40	40
TEC	INT	TEC INFORMÁTICA	Presencial	Int	TEC-50%	implantação	6	anual	40	40	40	40	40	40
TEC	SUB	TEC AQUICULTURA	EaD/polo	Var	TEC-50%	regime	3	anual	50	50	50	50	50	50
TEC	CON/SUB	TEC ADMINISTRAÇÃO	Presencial	Ves	TEC-50%	regime	3	semestral	80	80	80	80	80	80
TEC	CON/SUB	TEC EDIFICAÇÕES	Presencial	Not	TEC-50%	regime	4	semestral	80	80	80	80	80	80
TEC	CON/SUB	TEC INFORMÁTICA PARA INTERNET	Presencial	Ves	TEC-50%	regime	3	semestral	80	80	80	80	80	80
TEC	CON/SUB	TEC MEIO AMBIENTE	Presencial	Ves	TEC-50%	regime	4	anual	40	40	40	40	40	40
TEC	Proeja-TEC-INT	TEC ADMINISTRAÇÃO	Presencial	Not	TEC-50%	nova	6	anual	0	40	40	40	40	40
BACH	n.a.	BACH ENGENHARIA CIVIL	Presencial	Int	OUT-30%	implantação	10	anual	40	40	40	40	40	40
Total Geral									600	640	640	640	640	640

Tabela 7 - Plano de oferta de vagas de ingresso do câmpus Caraguatatuba - PDI 2019/2023

Fonte: IFSP, PDI, 2019, p. 286

Naquele momento, os balizadores previstos na Lei nº 11892/2008 indicavam que para o ano de 2023 os cursos técnicos correspondiam a 53,9% das matrículas do Câmpus Caraguatatuba. Os cursos de formação de professores, no caso representados pelos cursos de Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Física, correspondiam a 19,2% das matrículas, bastante próximo dos 20% exigidos na lei mencionada anteriormente. Os demais cursos somariam 26,9% das matrículas, como é possível verificar no gráfico 1 abaixo.

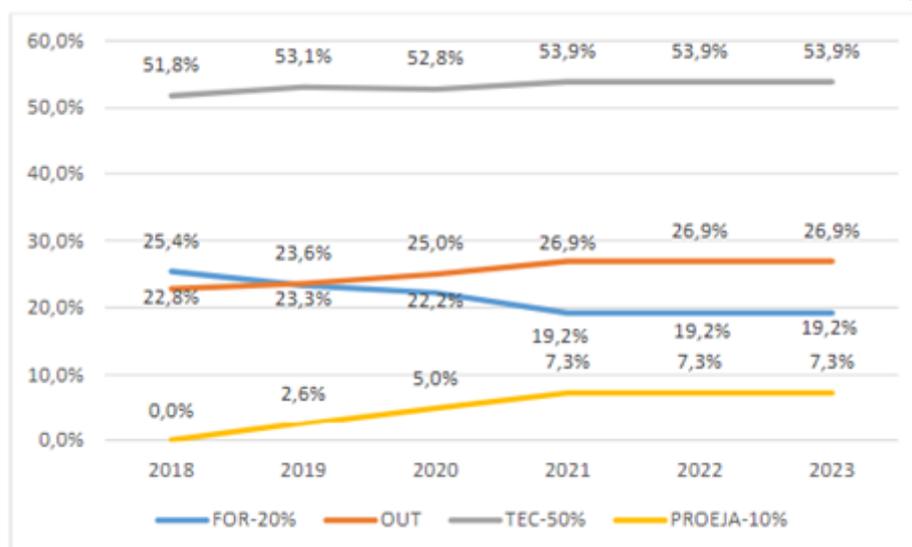


Gráfico 1 - Evolução dos balizadores do Câmpus Caraguatatuba, PDI 2019/2023
Fonte: IFSP, PDI, 2019, p. 287

Outra observação importante a ser feita sobre aquele contexto diz respeito aos índices relacionados ao PROEJA, pois, o curso estava começando a ser implantado, por isso, naturalmente, não era possível atender aos balizadores propostos no Decreto n. 5840/2006, de serem ofertadas no mínimo dez por cento do total das vagas de ingresso da instituição para cursos dessa natureza.

Atualmente, ao analisarmos os balizadores, a partir da atualização da Planilha de Impacto referente ao processo de elaboração do PDI 2024/28, verificamos avanços nos atendimentos dos balizadores pelo Campus Caraguatatuba.



Com você, planejando o futuro.

Campus

Caraguatatuba

Ano

2030

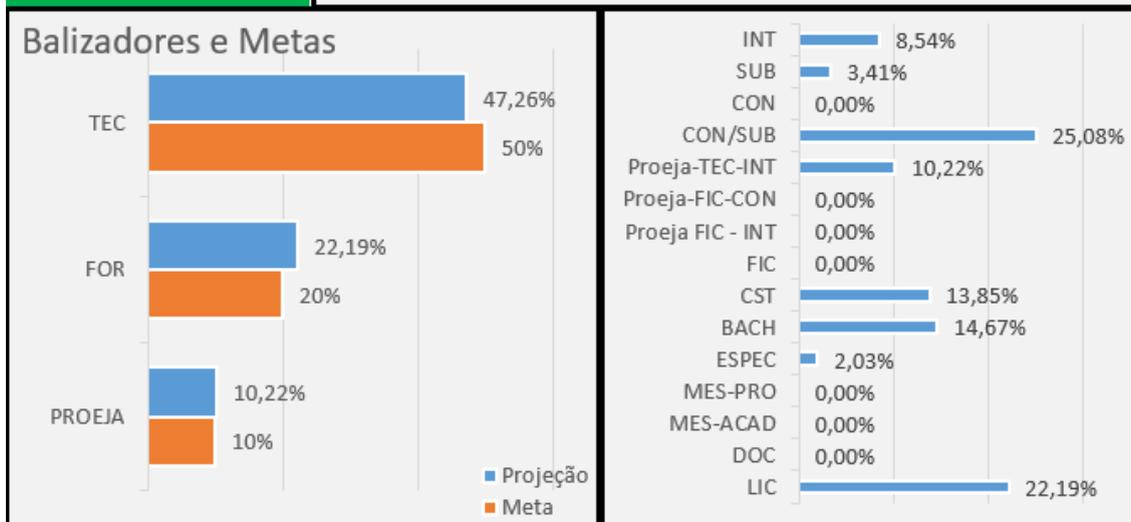
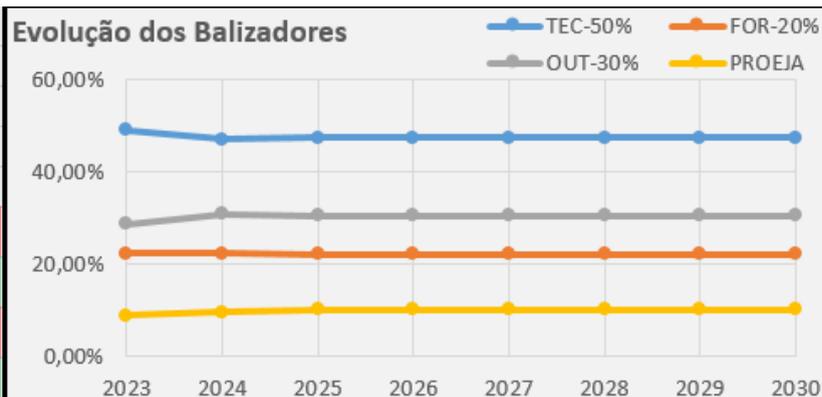


Gráfico 2 – Dados da Planilha de Impacto

Link para a Planilha de Impacto atualizada:

<https://drive.ifsp.edu.br/apps/files/?dir=/PDI%20CAR%202024-2028/Planilha%20de%20Impacto%20&fileid=30788612>

No contexto atual existe uma queda nos percentuais de vagas totais para os os cursos técnicos e acréscimo nos percentuais do PROEJA, nos cursos de formação de professores e demais cursos superiores. Conforme é possível analisar na Tabela 8, retirado da Planilha de Impacto atual.

Distribuição da Oferta		2023		2024		2025		2026		2027		2028		2029		2030	
Tipo de Oferta	Balizador	IAE	(%) Oferta														
Técnico	TEC-50%	719,3	48,9%	689,0	46,9%	699,1	47,3%	699,1	47,3%	699,1	47,3%	699,1	47,3%	699,1	47,3%	699,1	47,3%
Formação de Formadores	FOR-20%	328,3	22,3%	328,3	22,3%	328,3	22,2%	328,3	22,2%	328,3	22,2%	328,3	22,2%	328,3	22,2%	328,3	22,2%
Outros	OUT-30%	422,0	28,7%	452,0	30,8%	452,0	30,6%	452,0	30,6%	452,0	30,6%	452,0	30,6%	452,0	30,6%	452,0	30,6%
Proeja	PROEJA	131,0	8,9%	141,1	9,6%	151,2	10,2%	151,2	10,2%	151,2	10,2%	151,2	10,2%	151,2	10,2%	151,2	10,2%
Distribuição da Oferta, por tipo de curso/oferta		2023		2024		2025		2026		2027		2028		2029		2030	
Tipo de Oferta		IAE	(%) Oferta														
Técnico Integrado	INT	126,4	8,6%	126,4	8,6%	126,4	8,5%	126,4	8,5%	126,4	8,5%	126,4	8,5%	126,4	8,5%	126,4	8,5%
Técnico Subsequente	SUB	50,5	3,4%	50,5	3,4%	50,5	3,4%	50,5	3,4%	50,5	3,4%	50,5	3,4%	50,5	3,4%	50,5	3,4%
Técnico Concomitante	CON	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Técnico Conc./Subs.	CON/SUB	411,4	28,0%	371,0	25,3%	371,0	25,1%	371,0	25,1%	371,0	25,1%	371,0	25,1%	371,0	25,1%	371,0	25,1%
Técnico Integrado - Proeja	Proeja-TEC-INT	131,0	8,9%	141,1	9,6%	151,2	10,2%	151,2	10,2%	151,2	10,2%	151,2	10,2%	151,2	10,2%	151,2	10,2%
Proeja FIC - Concomitante (Fundam. ou médio)	Proeja-FIC-CON	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Proeja FIC - Integrado (Fundam. ou médio)	Proeja FIC - INT	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Formação Inicial e Formação Continuada	FIC	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Superior de Tecnologia	CST	205,0	13,9%	205,0	13,9%	205,0	13,9%	205,0	13,9%	205,0	13,9%	205,0	13,9%	205,0	13,9%	205,0	13,9%
Licenciatura	LIC	328,3	22,3%	328,3	22,3%	328,3	22,2%	328,3	22,2%	328,3	22,2%	328,3	22,2%	328,3	22,2%	328,3	22,2%
Bacharelado	BACH	217,0	14,8%	217,0	14,8%	217,0	14,7%	217,0	14,7%	217,0	14,7%	217,0	14,7%	217,0	14,7%	217,0	14,7%
Especialização	ESPEC	0,0	0,0%	30,0	2,0%	30,0	2,0%	30,0	2,0%	30,0	2,0%	30,0	2,0%	30,0	2,0%	30,0	2,0%
Mestrado	MES-PRO	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Mestrado	MES-ACAD	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Doutorado	DOC	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%

Tabela 8 – Dados da Planilha de Impacto

O desafio do Campus Caraguatatuba para os próximos anos gira em torno da continuidade de reorganização para atendimento dos balizadores. Para tanto, no capítulo seguinte propomos um plano de ação e estudos importantes para serem considerados nos próximos dois anos, ou até a abertura do processo de revisão do PDI 2024/2028.

5.1 PLANO DE AÇÃO

5.1.1 ANÁLISE DA SITUAÇÃO DO CAMPUS CARAGUATATUBA FRENTE ÀS DISCUSSÕES PDI 2024-2028

Conforme já exposto na apresentação da Direção Geral e no capítulo que trata dos indicadores do campus, a realidade do IFSP Campus Caraguatatuba requereu durante os trabalhos realizados uma análise cuidadosa de diversos fatores que interligam e impactam uns aos outros.

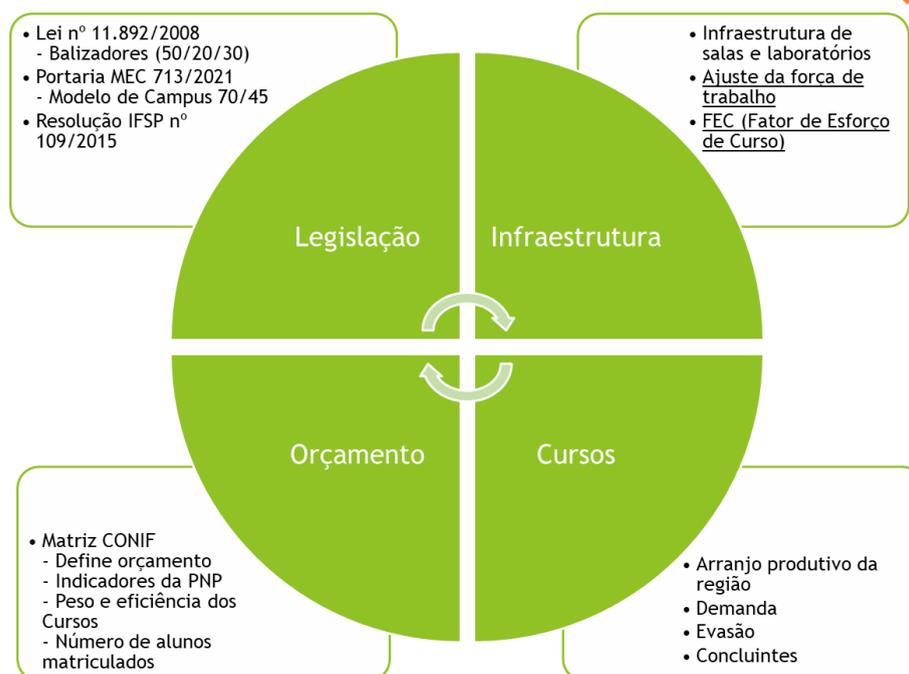


Figura 1 – Principais fatores de elaboração do PDI

A Figura 1 mostra, de modo bastante resumido, os principais fatores considerados no decorrer dos trabalhos de elaboração do PDI do campus. Os últimos dois anos nos mostraram que seria necessário um trabalho bastante criterioso e cuidadoso que levasse em consideração a legislação que rege a atuação dos servidores, gestão e da própria instituição; a infraestrutura física, de servidores e de cursos; os cursos que atendem o arranjo produtivo local e da região; bem como questões de ordem orçamentária.

A infraestrutura física e de servidores

Inicialmente podemos destacar que houve consenso entre a comissão e as coordenações de curso, e posteriormente isso também ficou evidenciado, que seria necessário pensarmos a quantidade de horas aula, acima do estipulado pela Resolução 109/2015, a que muitas áreas estão sendo submetidas. Assim, pelas análises iniciais verificou-se, por exemplo, que as áreas de Construção Civil, Física e Meio Ambiente estão com média de aulas acima do recomendado, e as demais áreas estão muito próximas do que é estabelecido como limite: 12 horas (14 aulas de 50 minutos). Dessa forma, houve um entendimento conjunto sobre a importância dessas questões serem consideradas como fundamentais para a construção do PDI.

Assim, a tarefa de planejamento institucional passou pelo entendimento de que é necessário adequar os cursos ao que o corpo de servidores e infraestrutura conseguem atender adequadamente e com qualidade, respeitando, inclusive, direitos e garantias inerentes ao público atendido.

Complementarmente, no que tange à infraestrutura física, verificou-se que existe um número elevado de laboratórios já constituídos que atendem adequadamente quase a

totalidade dos cursos. Contudo, o curso Técnico em Aquicultura precisa concluir a reformulação de seu PPC, e para tanto, precisará formalizar a criação de polos nos municípios de São Sebastião e Ubatuba para regularização da infraestrutura mínima requerida no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, pois o Campus Caraguatatuba não possui todos os laboratórios necessários.

Além disso, tivemos de considerar na elaboração do documento a questão orçamentária e como alterações profundas na oferta de cursos, como interrupção e extinção de cursos, impactam no orçamento do campus. Reconhecendo que existe uma questão muito específica do Campus Caraguatatuba em relação aos demais do IFSP, pois temos um número elevado de eixos de atuação. Desse modo, entendendo que é necessário buscarmos a aplicação dos balizadores previstos na Lei 11.892/2008, mas sem inviabilizar o funcionamento do campus.

Análise do Fator de Esforço de Curso

De acordo com o Ministério da Educação⁹, o Fator de Esforço de Curso - FEC, ajusta a contagem de matrículas-equivalentes para cursos que demandem, para o desenvolvimento de suas atividades, uma menor relação aluno por professor. Complementarmente, devemos considerar documento oriundo da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, a Portaria nº 25, 13 de agosto de 2015. Este documento estabelece, em seu artigo 6º, que o Fator de Esforço de Curso é o ajuste da carga horária do curso em função da quantidade de aulas práticas com redução do número de alunos em decorrência da subdivisão da turma, e traz em seu Anexo I as referências para cada curso.

Conforme Portaria Normativa nº27/2021 - RET/IFSP, de 17 de dezembro de 2021, artigo 23, o índice de esforço do curso representa a demanda de uma menor relação aluno por professor para o desenvolvimento das suas atividades e é calculado pela razão entre a carga horária efetiva docente e a carga horária total do curso, ou seja: $IEC = \frac{CHed}{CHc}$. A mesma portaria dispõe no artigo seguinte que o fator de esforço de curso (FEC) ajusta a carga horária do curso em função da quantidade de aulas práticas que tecnicamente demandem menor relação de matrícula por professor, conforme definido pelo glossário da Plataforma Nilo Peçanha e pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), por meio de portaria específica.

Segue abaixo a relação do FEC, conforme Portaria da SETEC/MEC, e IEC, Portaria Normativa nº27/2021 - RET/IFSP, dos cursos do IFSP Campus Caraguatatuba.

⁹ Disponível em:

[https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/referencia-metodologica#:~:text=Fator%20de%20esfor%C3%A7o%20de%20curso,aluno%20por%20professor%20\(rap\)](https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp/referencia-metodologica#:~:text=Fator%20de%20esfor%C3%A7o%20de%20curso,aluno%20por%20professor%20(rap).). Acesso em: 07/08/2023.

CURSO	CHc - Carga Horária total mínima do curso (legislação)	CHed - Carga Horária Efetiva Docente	IEC - Índice de Esforço de Curso atual	FEC estabelecido pela SETEC
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL	3600h	3959,3h	1,09	1,14
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA (LATO SENSU)	PPC em reformulação	PPC em reformulação	PPC em reformulação	1,00
LICENCIATURA EM FÍSICA	3200h	2899,2h	0,906	1,10
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	3200h	2633,2	0,82	1,08
TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS	1600h	1800h	1,12	1,00
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2000h	2434,4h	1,21	1,25
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	800h	800,4h	1,00	1,10
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO (PROEJA)	2000h	2000h	1,00	1,00
TÉCNICO EM AQUICULTURA	1000h	PPC em reformulação	PPC em reformulação	1,20

TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	1200h	1930,9h	1,60	1,30
TÉCNICO EM INFORMÁTICA (Integrado)	3600h	4001,2h	1,11	1,25
TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET	1000h	1200,1h	1,20	1,25
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	1200h	1456,4h	1,21	1,08

Tabela 9 - Análise do Fator de Esforço de Curso

Para os cálculos da Tabela 9 foram considerados, exclusivamente, os componentes curriculares de cada curso, não entrando nos cálculos horas de estágio, TCC e /ou Atividades Complementares. Complementarmente, destaca-se que a carga horária total mínima de cada curso foi retirada das DCNs e Catálogos dos respectivos cursos. Assim o IEC é a razão da carga horária total atribuída pela quantidade de horas mínimas previstas legalmente para o curso.

Em que pese a Portaria Normativa nº 27/2021 - RET/IFSP estabelecer que o fator de esforço de curso é usado para compor a análise e a justificativa da regência compartilhada nos cursos do IFSP, o documento prevê que ela não é fator limitante para a indicação de regência compartilhada. Contudo, conforme se verifica com capítulo que trata sobre o cenário atual da carga horária docente, existem diversas áreas do IFSP Câmpus Caraguatatuba com o IEC acima dos valores esperados da FEC. Diante dos índices acima apresentados, até o final do primeiro semestre de 2024, recomenda-se a revisão dos PPCs de todos os cursos, nos quais o IEC não está igual ou menor que o FEC estipulado pela portaria da SETEC/MEC, quais sejam: Tecnologia em Processos Gerenciais, Técnico em Edificações e Técnico em Meio Ambiente, de modo que esteja devidamente reformulado até a data do processo seletivo, a ocorrer no semestre de 2024.

No cenário atual, no que tange ao Câmpus Caraguatatuba, significa dizer que estão sendo empregadas mais horas de trabalho, em razão das disciplinas com dupla docência, do que o recomendado pela SETEC/MEC. Ao analisarmos a Planilha de Impacto no decorrer das discussões de elaboração do PDI 2024/2028, verificou-se uma previsão de sobrecarga de horas de trabalho nas áreas de Construção Civil e Meio Ambiente e Gestão, que podem ser atenuadas com a revisão de ofertas de disciplinas com dupla docência. Em que pese uma suposta perda de qualidade e possibilidade do docente estar mais próximo das necessidades dos alunos, tendo em vista a turma reduzida em aproximadamente 20 alunos, se faz necessária a revisão para reorganização da força de

trabalho docente de todo o Campus Caraguatatuba. Inclusive, mesmo para os cursos que se encontram com a IEC adequada frente à FEC, recomenda-se a revisão de dupla docência, dentro do aceitável por cada CEIC e NDE, com o intuito de liberar o máximo de carga horária para atendimento de outras demandas que se fizerem necessárias no Campus, como cursos FIC, pesquisa e extensão e a própria adequação dos Balizadores 50/20/30.

Alimentação escolar x disponibilidade orçamentária

A alimentação adequada é um direito positivado internacionalmente pelos diplomas legais, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e o Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (1966), os quais consideram a alimentação adequada como um direito fundamental do ser humano e indispensável à realização dos direitos consagrados na Constituição Federal do Brasil (1988), devendo o poder público adotar as políticas e ações necessárias para promovê-la.

No Brasil, no tocante à alimentação escolar, há um cabedal de institutos garantidores e regulamentadores, tais como:

- A Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, inciso VIII, art. 4º, que postula que o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde;
- O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), por meio da Lei Nº 8069 de 13 de julho de 1990, Art. 4, que estabelece que é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária;
- A Portaria Interministerial Nº 1.010, de 8 de maio de 2006, que institui as diretrizes para a Promoção da Alimentação Saudável nas Escolas de educação infantil, fundamental e nível médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional; e
- A Lei Nº 11.947, de 16 de junho de 2009, dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos estudantes da educação básica.

A alimentação escolar é compreendida como “todo alimento oferecido no ambiente escolar, independentemente de sua origem, durante o período letivo” (BRASIL, 2009) e tem por objetivo contribuir para o crescimento, desenvolvimento biopsicossocial, aprendizagem e, sobretudo, para a permanência e êxito dos estudantes da educação básica. A alimentação escolar constitui-se, ainda, como instrumento de apoio e incentivo

às práticas alimentares saudáveis, tanto no âmbito individual quanto no coletivo, a qual deve ocorrer de forma contínua e permanente (BRASIL, 2009).

Isso posto, entende-se que o direito ao acesso à educação perpassa por outros direitos fundamentais, dentre eles a alimentação. É importante ressaltar que, para garantir o fornecimento de uma alimentação adequada aos alunos, é imprescindível o aumento da disponibilidade orçamentária para as ações vinculadas à alimentação escolar dentro do *Campus Caraguatatuba*.

O orçamento anual do campus da ação 20RL (custeio) está em torno de R\$1,7 milhão podendo variar em virtude de cortes e contingenciamentos que vem ocorrendo nos últimos anos e que impactam significativamente a disponibilidade de recursos para as atividades acadêmicas e administrativas do campus. Essa situação orçamentária volátil requer uma gestão cuidadosa e estratégica para garantir a continuidade e aprimoramento das operações do campus.

Atualmente, o campus mantém um Acordo de Cooperação com a Prefeitura Municipal de Caraguatatuba para a oferta de alimentos aos alunos da educação básica. A fim estimar o valor que o *Campus Caraguatatuba* teria que subsidiar com as despesas de alimentação se não houvesse o acordo firmado com a Prefeitura, foi realizada uma consulta junto à campus congênera do IFSP e chegou-se ao valor de R\$ 15,69 por refeição e R\$ 7,00 por cada lanche intermediário (café da manhã e lanche da tarde), resultando nos valores constantes na Tabela 10 para os anos de 2023, 2024 e 2025.

CENÁRIO ATUAL				
	QTDE ALUNOS	REFEIÇÕES	VALOR/DIA	VALOR ANUAL
2023	120	Café da manhã	R\$ 840,00	R\$ 1.089.120,00
	120	Almoço	R\$ 1.882,80	
	120	Lanche	R\$ 840,00	
	120	Proeja (jantar)	R\$ 1.882,80	
2024	120	Café da manhã	R\$ 840,00	R\$ 907.600,00
	80	Almoço	R\$ 1.255,20	
	80	Lanche	R\$ 560,00	
	120	Proeja (jantar)	R\$ 1.882,80	
2025	120	Café da manhã	R\$ 840,00	R\$ 726.080,00
	40	Almoço	R\$ 627,60	
	40	Lanche	R\$ 280,00	
	120	Proeja (jantar)	R\$ 1.882,80	

Tabela 10 - Cenário atual alimentação escolar

Este cenário levou em consideração a situação atual dos cursos atualmente disponíveis. Com o objetivo de criar um cenário que incluía a abertura de um novo curso

integrado, foram identificados os valores apresentados na Tabela 11 para o ano de 2025.

CENÁRIO - PROJEÇÃO 2 INTEGRADOS				
	QTDE ALUNOS	REFEIÇÕES	VALOR/DIA	VALOR ANUAL
2025	240	Café da manhã	R\$	1.680,00
	80	Almoço	R\$	1.255,20
	80	Lanche	R\$	560,00
	120	Proeja (jantar)	R\$	1.882,80
				R\$ 1.075.600,00

Tabela 11 - Cenário 2 - Abertura de um novo curso integrado

Levando em consideração que os contratos continuados em andamento consomem cerca de 60% do orçamento anual do campus, o que equivale a aproximadamente R\$ 1.020.000,00 (da ação 20RL - custeio), na impossibilidade de renovação do acordo de cooperação com a Prefeitura Municipal, o campus terá que custear a alimentação dos alunos da educação básica com os recursos provenientes da Assistência Estudantil (ação 2994 - auxílio financeiro) que atualmente está em torno de R\$ 700 mil.

Isso geraria um impacto avassalador nas ações previstas na Política de Assistência Estudantil, regidas pelas Resoluções 041 e 042 de 2015. Vale ressaltar que, de acordo com dados do SUAP referentes ao ano de 2022, dentre os alunos que declararam a renda familiar (79% do total), 38% apresentam renda per capita de até 0,5 salário mínimo, 36% entre 0,5 e 1 salário mínimo e 14% entre 1 e 1,5 salários mínimos. Apenas 12% dos estudantes têm renda per capita acima de 1,5 salários mínimos. Tal medida impossibilitaria o atendimento aos alunos em vulnerabilidade social e também do curso PROEJA, que tem assegurados pela normativa o pagamento mínimo do valor correspondente a um quarto do salário mínimo mensalmente, mediante verificação da frequência mínima de 75%.

Portanto, a utilização do recurso da Política de Assistência Estudantil impossibilitaria toda e qualquer ação de promoção do acesso, da permanência e da melhoria do desempenho escolar dos estudantes em vulnerabilidade social, além de não ser suficiente para subsidiar todas as despesas com a alimentação escolar.

Demanda social pela formação em nível superior

Outra importante justificativa para o não atendimento aos balizadores, além dos expostos acima, diz respeito à demanda social pela formação em nível superior em Caraguatatuba e no Litoral Norte de São Paulo.

Nos últimos anos, dados concretos têm evidenciado um notável aumento na demanda social pela formação em nível superior em toda a região do Litoral Norte de São Paulo. Essa tendência não apenas reflete a aspiração por uma educação mais abrangente e

qualificada, mas também as transformações sociais e econômicas que vêm ocorrendo na região, conforme podemos verificar nos capítulos anteriores.

O Litoral Norte de São Paulo, apesar de seu histórico voltado para o turismo e a pesca, está passando por um processo de diversificação econômica. De acordo com dados fornecidos pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado de São Paulo, o setor de tecnologia e serviços tem crescido significativamente na região nos últimos cinco anos, apresentando um aumento de 25% no número de empresas ativas. Esse crescimento tem demandado profissionais mais capacitados e especializados, impulsionando a necessidade de formação em nível superior.

Além disso, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desemprego na região do Vale do Paraíba e Litoral Norte, onde Caraguatatuba está situada, teve uma queda de 2,5% nos últimos três anos. Esse declínio pode ser parcialmente atribuído ao aumento da demanda por profissionais com ensino superior, que geralmente possuem maior empregabilidade em setores de maior valor agregado.

A presença de instituições de ensino superior na região tem contribuído para o acesso facilitado à educação superior. De acordo com o Ministério da Educação, o número de vagas ofertadas por instituições de ensino superior públicas e privadas na região aumentou em 15% nos últimos dois anos, refletindo o esforço para atender à demanda crescente. Isso tem permitido que os residentes locais busquem formação sem precisar se deslocar para centros urbanos mais distantes.

Todavia, o aumento da demanda por educação superior também apresenta desafios. O crescimento rápido pode impactar a qualidade do ensino se não for acompanhado devidamente. Portanto, garantir a qualidade do ensino e a infraestrutura adequada é essencial para atender às expectativas dos estudantes e do mercado de trabalho.

Em conclusão, os dados demonstram que a demanda social pela formação em nível superior em Caraguatatuba e no Litoral Norte de São Paulo está intrinsecamente ligada às mudanças econômicas, às oportunidades de emprego e ao desenvolvimento da região. O investimento na educação superior não apenas contribui para o progresso pessoal dos indivíduos, mas também para o crescimento econômico local e para a preparação da região para os desafios e demandas do futuro.

5.2 PROPOSTA DE PLANO DE AÇÃO PARA ADEQUAÇÃO AOS BALIZADORES

Diante das considerações realizadas ao longo deste capítulo, e de outras elencadas ao longo deste relatório, entende-se que para os próximos anos será necessária:

1 - A reorganização dos PPCs de cursos para que se adequem ao limite de FEC estabelecido pela SETEC/MEC até o final do primeiro semestre de 2024, com o intuito de liberar força de trabalho para atender outras demandas institucionais;

2 - Aprovação da reformulação do PPC de Especialização em Gestão Financeira e do Curso Técnico em Aquicultura, este último com a abertura de polos em Ubatuba e São Sebastião, até o final do primeiro semestre de 2024;

3 - Utilização da planilha de impacto para a tomada de decisão no que tange à organização de força de trabalho docente;

4 - Organização da infraestrutura existente com vistas a otimização dos espaços, de modo que se possa atender às necessidades da comunidade escolar, mas considerando os princípios da eficiência e economicidade¹⁰;

5 - Rediscutir a oferta de cursos, conseqüentemente os balizadores previstos em lei, no processo de revisão do PDI. Estima-se que o Campus Caraguatatuba poderá ter um cenário mais organizado para continuar as alterações necessárias.

7 MANUTENÇÃO NA OFERTA DE CURSOS

Para a manutenção da oferta de cursos foram consideradas questões relacionadas à legislação, infraestrutura existente e a ser criada, previsão orçamentária e as demandas do arranjo produtivo local para a tomada de decisão. Nesse sentido, após as audiências públicas, com vistas a manutenção dos cursos ofertados atualmente, será mantida a oferta de todos os cursos existentes, com alterações no que diz respeito ao número de vagas disponíveis anualmente. Além disso, haverá ajustes no formato de oferta dos cursos de Aquicultura e Especialização em Gestão Financeira, que passarão a ser disponibilizados em ciclos, a cada 1,5 anos. Vale destacar que o curso de Edificações sofrerá uma alteração na periodicidade da oferta, passando de semestral para anual, e também será ampliada a quantidade de vagas disponíveis para o PROEJA.

ANEXOS

Link para drive com documentos do PDI:
<https://drive.ifsp.edu.br/s/AaKVFNmPcfVbO86>

¹⁰ Princípio que objetiva a minimização dos gastos públicos, sem comprometimento dos padrões de qualidade. Refere-se à capacidade de uma instituição gerir adequadamente os recursos financeiros colocados à sua disposição. Disponível em: https://www.congressonacional.leg.br/legislacao-e-publicacoes/glossario-orcamentario/-/orcamentario/termo/principio_da_economicidade#:~:text=Princ%C3%ADpio%20que%20objetiva%20a%20minimiza%C3%A7%C3%A3o,CF%2C%20art. Acesso em 27/08/2023.

Link das audiências públicas:

1ª Audiência Pública - <https://www.youtube.com/watch?v=sWTz3gkBUDs>

2ª Audiência Pública - <https://www.youtube.com/watch?v=NpEP7R5u7TU>

REFERÊNCIAS

IBGE. Censo Demográfico. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=35938&t=resultados>. Acesso em 01 ago 2023.

IFSP. Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/yxtwKgEYfZs4ZCg#pdfviewer>. Acesso em: 16 nov 2021.

SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. Disponível em: <https://www.seade.gov.br/>. Acesso em: 01 ago 2023.

Documento Digitalizado Público

Estrutura de entrega PDI 2024/2028 Campus Caraguatatuba

Assunto: Estrutura de entrega PDI 2024/2028 Campus Caraguatatuba
Assinado por: Kalebe Xavier
Tipo do Documento: Relatório-Comissão
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Kalebe Monteiro Xavier, DIRETOR(A) ADJUNTO(A) - CD4 - DAE-CAR, em 01/09/2023 13:38:41.

Este documento foi armazenado no SUAP em 01/09/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1426872

Código de Autenticação: 4f187709a8

